

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

18 a 22 de outubro de 2021

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

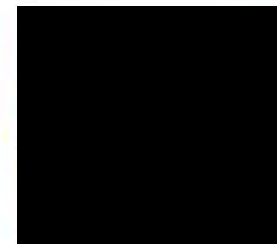
José Nelson Bessa Maia

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa



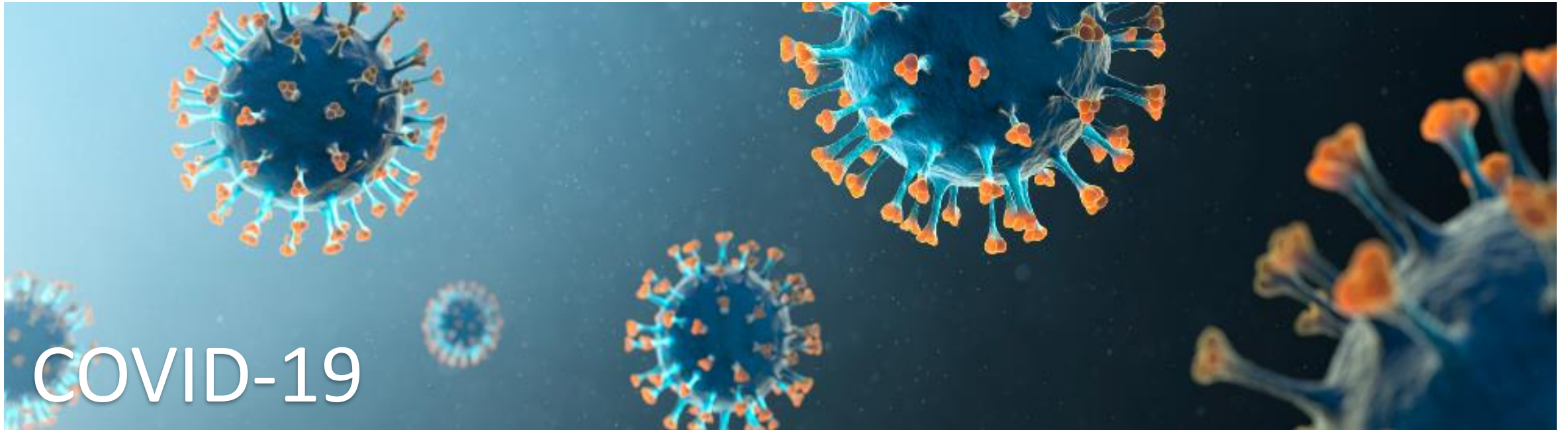
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 22 de outubro de 2020, 8:35hs

	Casos	População (milhões)	Taxa de Infecção	Mortes	Mortes por milhão de habitantes	Taxa de Mortalidade
	(a)	(b)	(a)/(b)	(c)	(c)/(b)	(c)/(a)
Mundo	242,596,565	7,752.8	31,291	4,931,811	636.1	2.0%
1 Reino Unido	8,681,795	51.8	167,665	139,562	2,695.3	1.6%
2 Rep. Tcheca	1,722,446	10.7	160,946	30,593	2,858.6	1.8%
3 EUA	45,301,092	329.5	137,491	733,218	2,225.4	1.6%
4 Países Baixos	2,104,333	17.3	121,779	18,717	1,083.2	0.9%
5 Argentina	5,277,525	45.5	116,043	115,796	2,546.1	2.2%
6 Suécia	1,165,194	10.2	114,212	14,986	1,468.9	1.3%
7 Bélgica	1,305,678	11.7	111,396	25,835	2,204.2	2.0%
8 França	7,209,209	67.8	106,255	118,344	1,744.3	1.6%
9 Portugal	1,082,721	10.3	105,088	18,117	1,758.4	1.7%
10 BRASIL	21,697,341	212.6	102,080	604,764	2,845.2	2.8%
11 Colômbia	4,986,249	49.1	101,584	126,959	2,586.5	2.5%
12 Espanha	4,995,176	50.0	99,872	87,102	1,741.5	1.7%
13 Turquia	7,772,574	82.0	94,767	68,472	834.8	0.9%
14 Chile	1,676,019	18.2	92,155	37,640	2,069.6	2.2%
15 Romênia	1,519,532	19.2	79,199	43,487	2,266.6	2.9%
16 Jordânia	846,033	10.8	78,184	10,903	1,007.6	1.3%
17 Polônia	2,961,923	38.3	77,371	76,359	1,994.6	2.6%
18 Itália	4,729,678	62.4	75,792	131,724	2,110.9	2.8%
19 Malásia	2,413,592	32.7	73,919	28,234	864.7	1.2%
20 Irã	5,833,525	84.0	69,453	124,763	1,485.4	2.1%
21 Grécia	707,587	10.6	66,709	15,519	1,463.1	2.2%
22 Peru	2,192,205	33.0	66,487	199,945	6,064.1	9.1%
23 Ucrânia	2,852,109	43.9	64,934	67,087	1,527.4	2.4%
24 Tunísia	711,397	11.7	60,694	25,132	2,144.2	3.5%
25 Rússia	8,041,581	144.1	55,804	224,369	1,557.0	2.8%
41 Índia	34,143,236	1,326.1	25,747	453,042	341.6	1.3%
47 Japão	1,716,955	125.5	13,680	18,183	144.9	1.1%
55 Coreia do Sul	348,969	51.8	6,739	2,725	52.6	0.8%
56 Austrália	154,489	25.5	6,066	1,611	63.3	1.0%

Fonte: Bloomberg

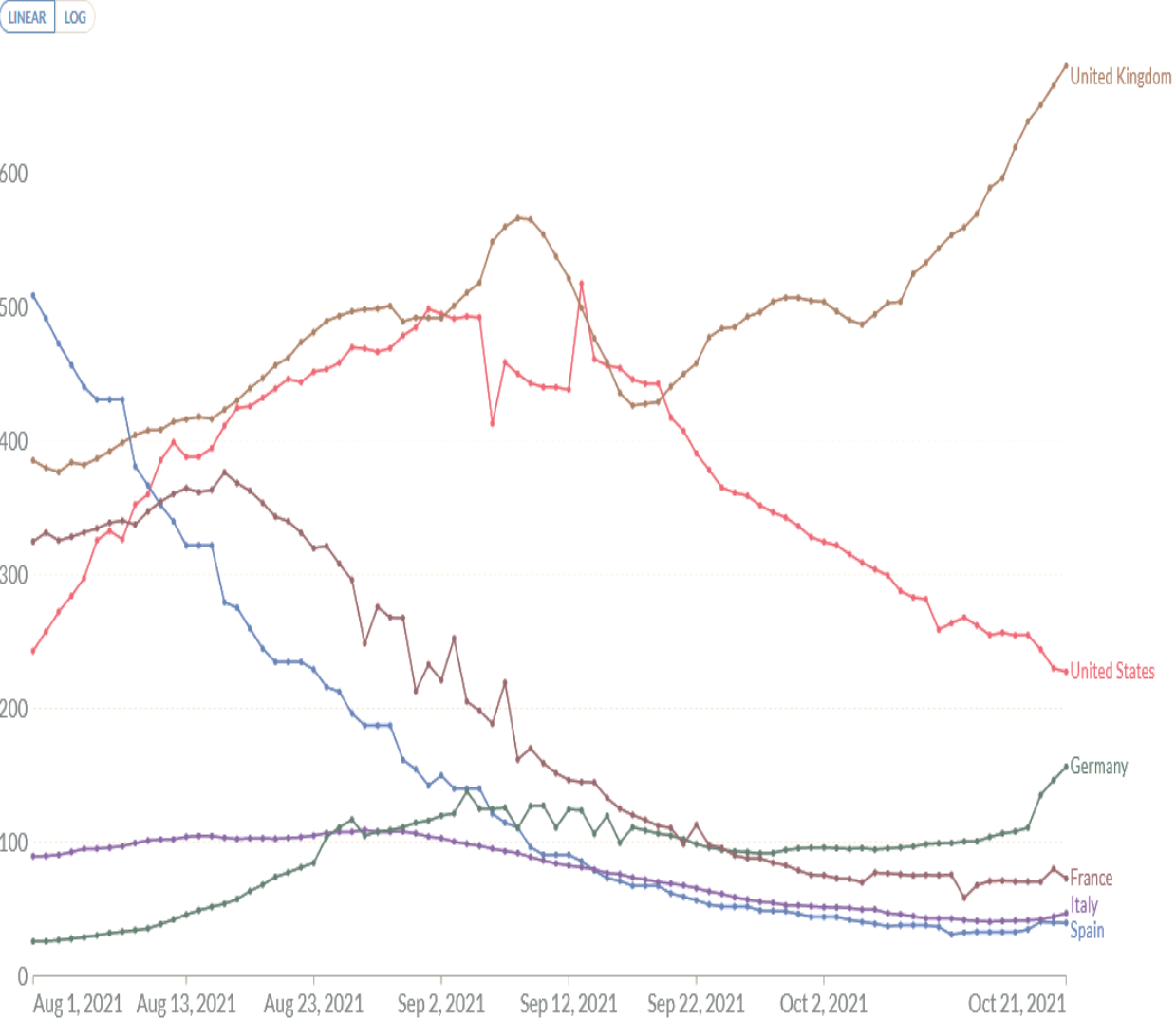
Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

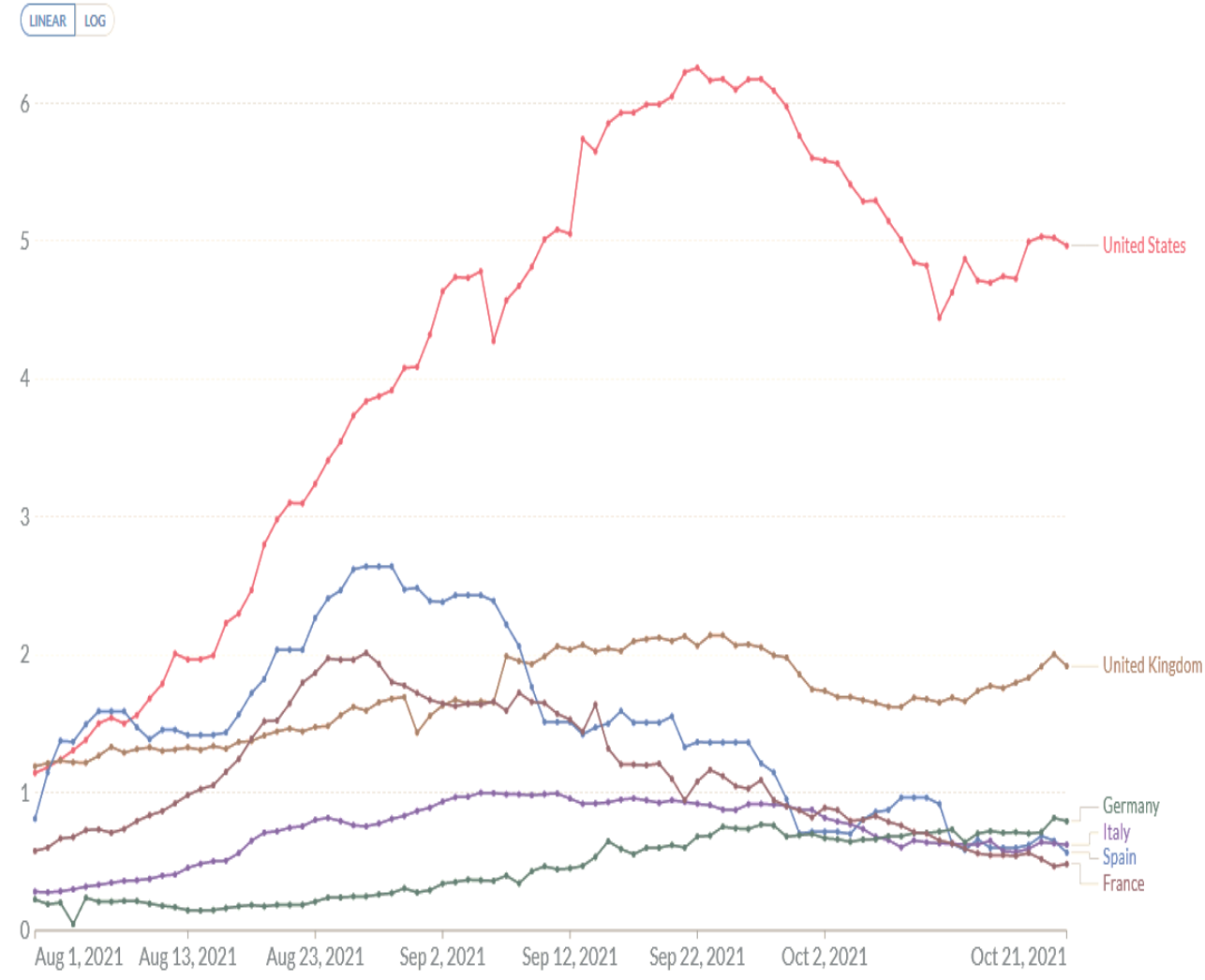
Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

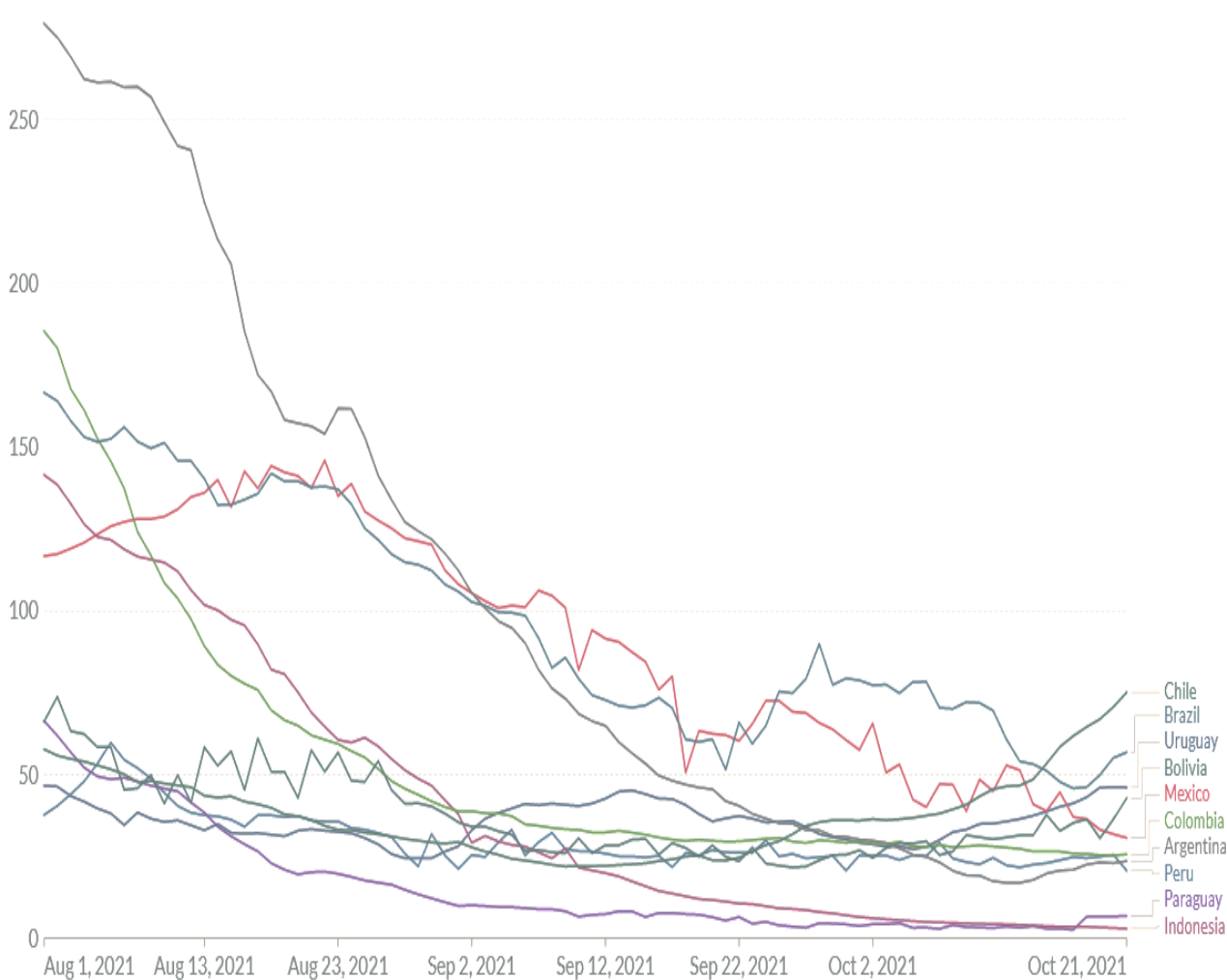


Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

LINEAR LOG



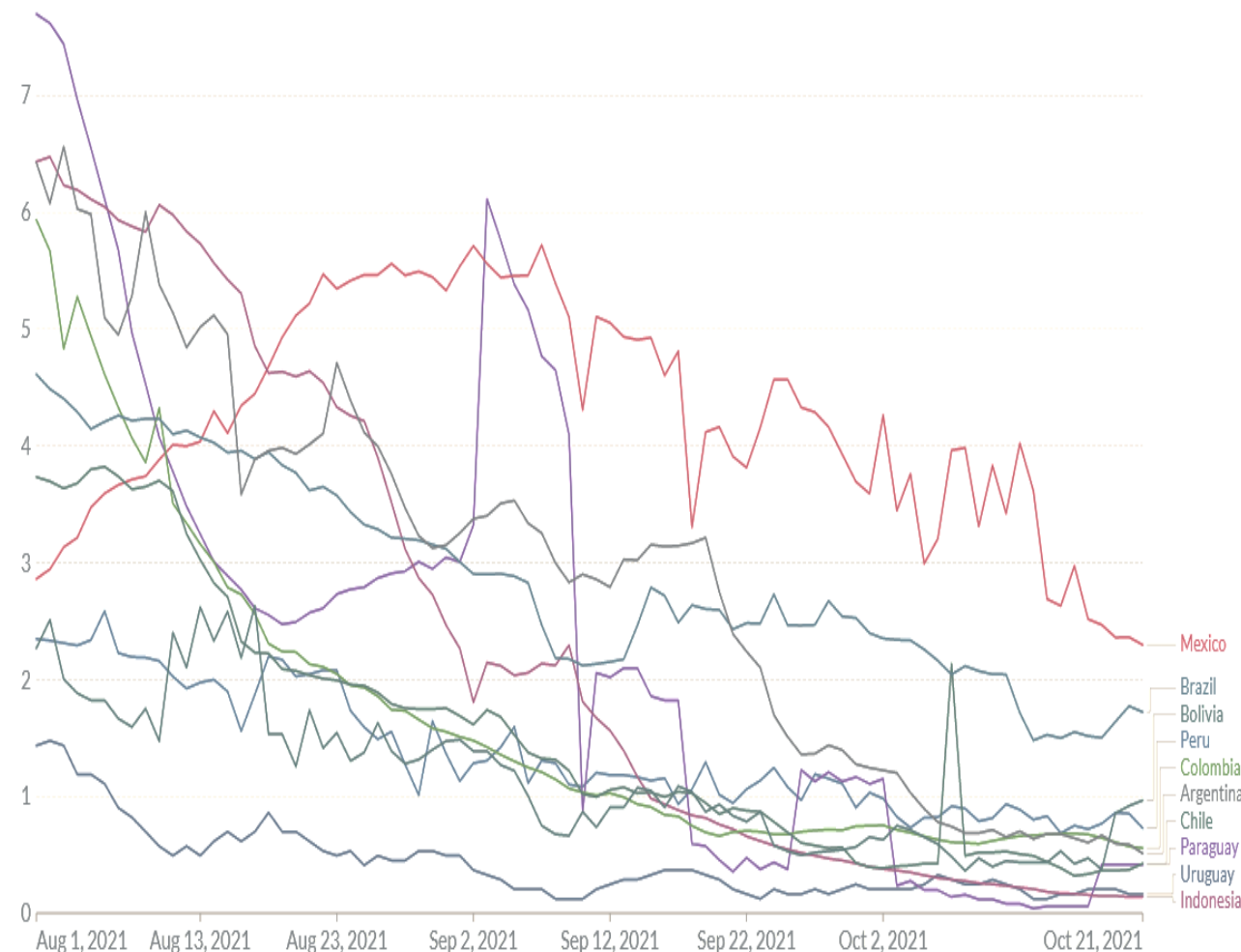
Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

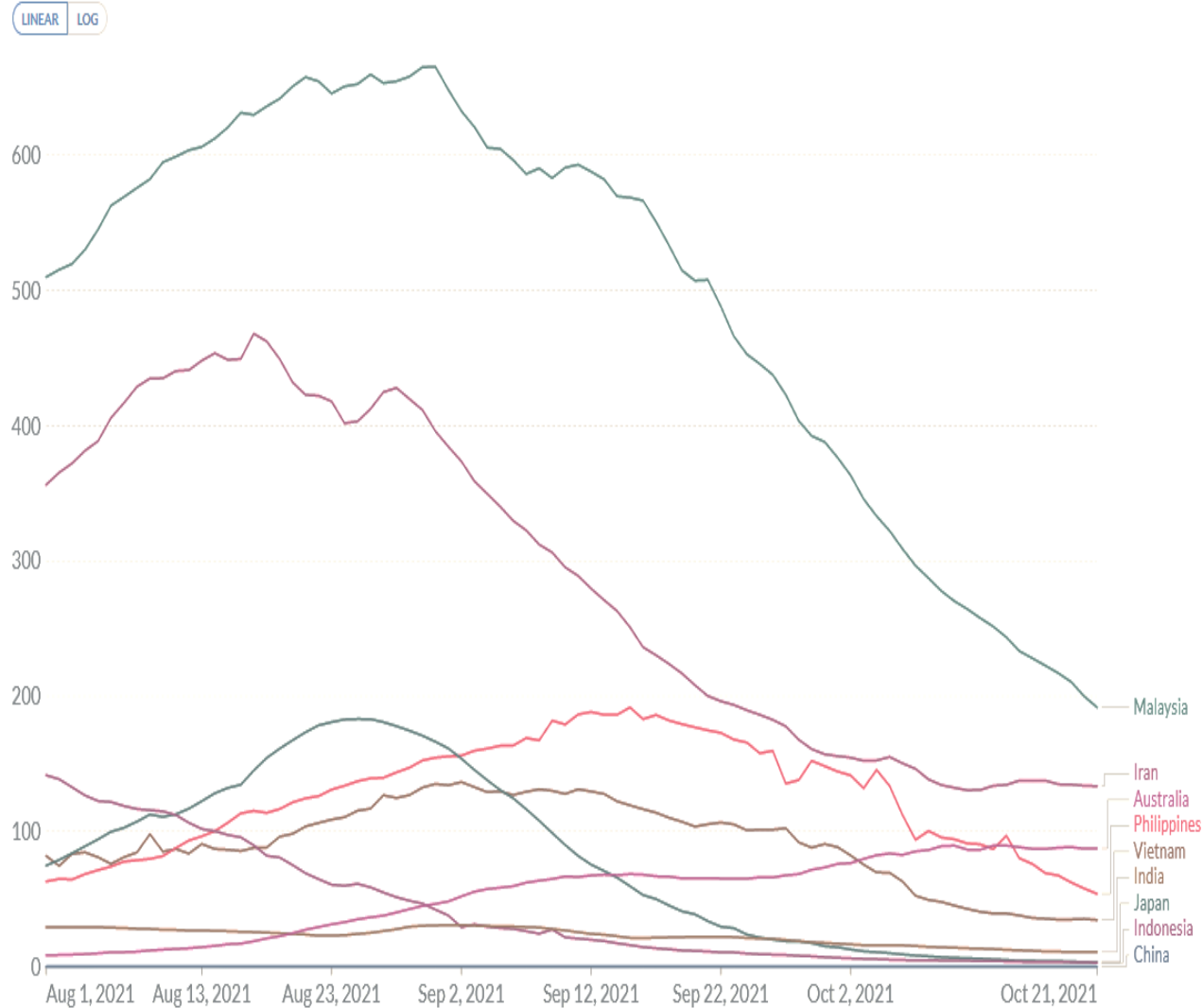
Our World in Data

LINEAR LOG



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



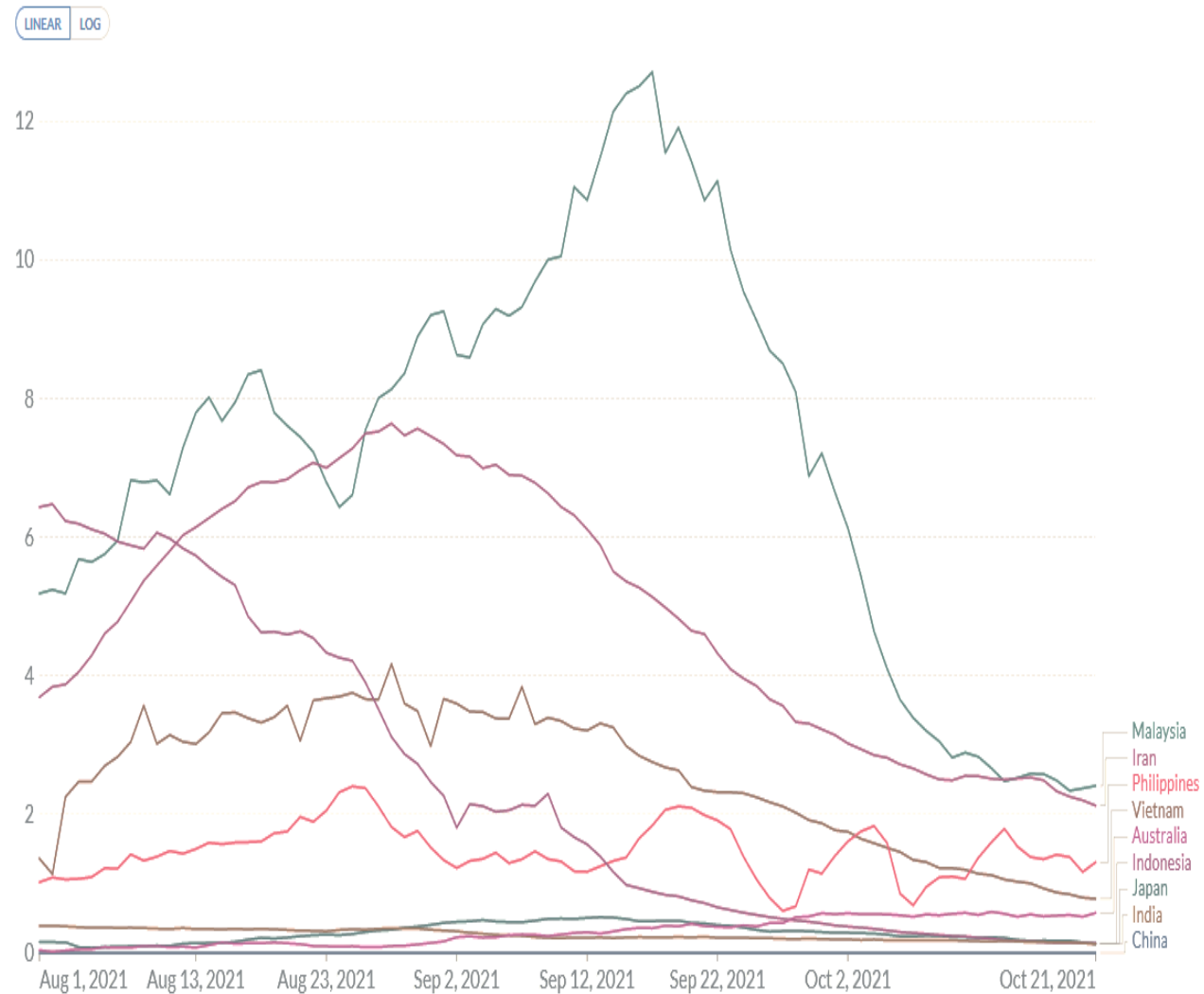
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

Our World in Data



CC BY

Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

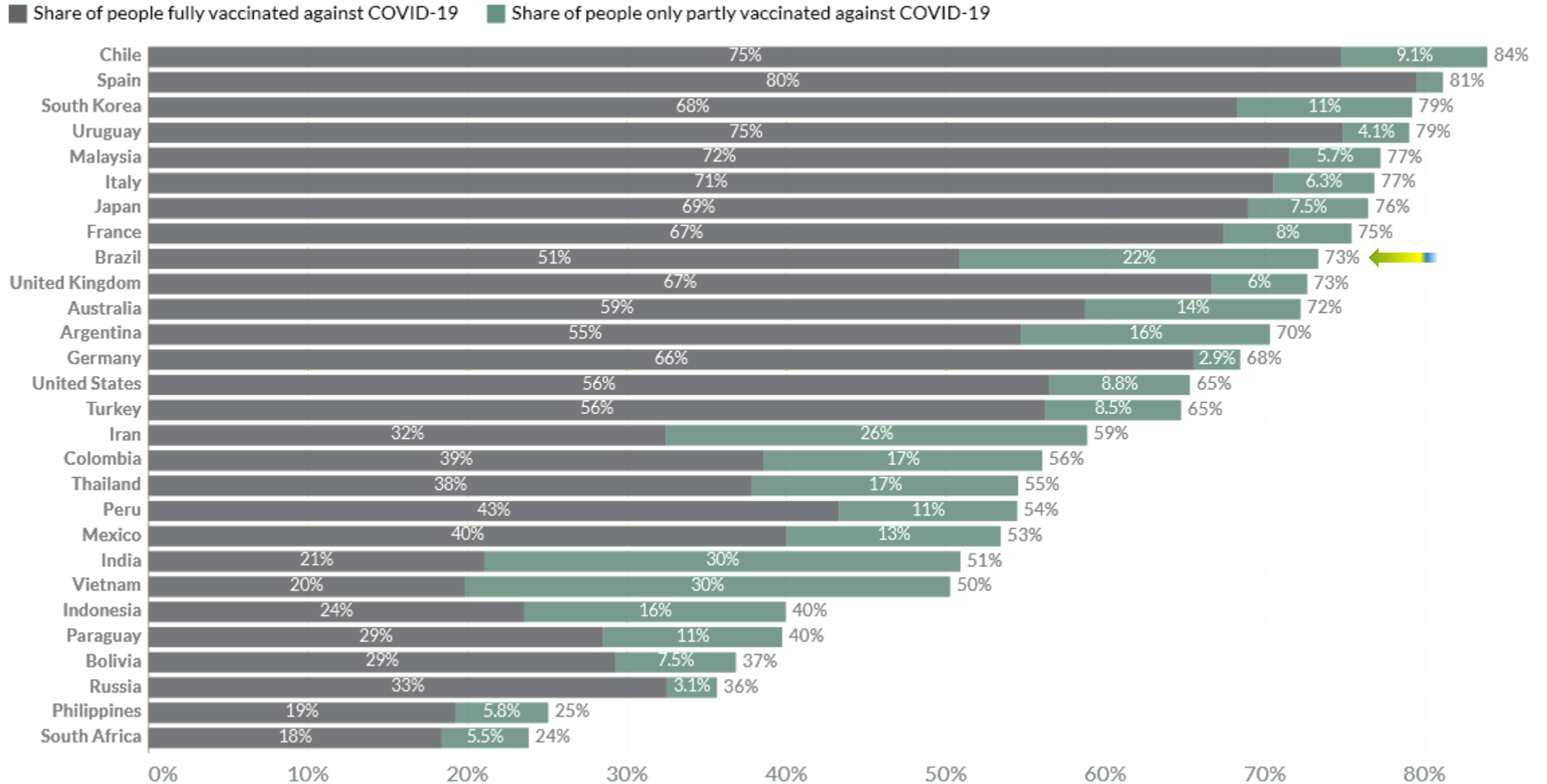
COVID – 19: Taxa de Reprodução

Oct 17, 2021

● Chile	1.36	● Colombia	0.95
● United Kingdom	1.18	● Iran	0.94
● Uruguay	1.16	● Argentina	0.93
● Russia	1.15	● United States	0.90
● Bolivia	1.14	● China	0.87
● Germany	1.09	● Brazil	0.84
● Spain	1.02	● Mexico	0.84
● Australia	1.02	● India	0.82
● Peru	0.99	● South Korea	0.81
● Turkey	0.98	● Malaysia	0.80
● Thailand	0.97	● Indonesia	0.74
● Italy	0.95	● Vietnam	0.73
● France	0.95	● Philippines	0.72
		● Paraguay	0.67
		● South Africa	0.64
		● Japan	0.55



COVID – 19 – Percentual de vacunados





Principais fatores de influência na semana

- Mudanças no teto de gastos. Precificação para a alta da Selic na próxima semana chegou a 150 pontos.
- Temores de default da Evergrande, o que não ocorreu. Empresa pagou um cupom de título antes do prazo final deste fim de semana.
- S&P 500 tem sequência de alta para perto da máxima histórica, em razão dos balanços corporativos.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 D
 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:36:29

BRL Curncy (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.
 22-Oct-2021 14:36:39

ÍNDICE	Cotação 14:19:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	105,320	-2.24	-8.14	-5.10	-11.77	-11.51	3.34
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,189	0.80	0.14	3.48	4.33	17.91	32.08
CAC 40 - França	6,734	0.71	0.09	3.28	7.44	21.30	38.80
CSI 300 - China	4,960	0.64	0.56	1.92	-3.42	-4.83	5.11
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,076	0.55	2.35	-6.58	-15.86	-2.43	6.94
DAX - Alemanha	15,543	0.46	-0.28	1.85	1.45	13.30	23.92
NIKKEI 225 - Japão	28,805	0.34	-0.91	-2.20	-0.74	4.96	22.49
DOW JONES - EUA	35,681	0.22	1.09	5.43	5.51	16.58	25.80
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,205	0.20	-0.41	1.67	3.84	11.52	24.52
S&P/ASX 200 - Austrália	7,415	0.00	0.73	1.14	5.02	12.58	20.24
COLCAP - Colômbia	1,406	-0.29	-0.75	3.24	8.49	-2.21	19.37
S&P/BMV IPC - México	51,818	-0.39	-1.86	0.84	5.55	17.59	34.06
S&P Merval TR - Argentina	85,867	-1.07	4.73	10.99	82.22	67.62	66.18

MOEDA	Cotação 14:34:26	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
Real brasileiro	5.669	-0.17	-3.65	-3.98	-3.91	-8.29	-1.36
Rublo russo	70.383	1.03	0.92	3.37	7.17	5.73	8.82
Peso mexicano	20.172	0.65	0.77	2.32	-1.19	-1.28	4.01
Peso chileno	815.570	0.26	1.00	-0.68	-13.35	-12.73	-4.53
Renminbi chinês	6.385	0.13	0.79	0.94	1.65	2.23	4.70
Peso colombiano	3,778.360	0.05	-0.29	0.78	-3.73	-9.23	0.19
Peso argentino	99.407	-0.03	-0.22	-0.67	-6.37	-15.35	-21.47
Rupia indiana	74.896	-0.05	0.48	-0.88	0.08	-2.45	-1.81
Rand sul-africano	14.817	-0.87	-1.44	1.70	-3.43	-0.82	9.40
Lira turca	9.607	-0.93	-3.61	-7.43	-13.38	-22.55	-17.40

Fonte: Bloomberg

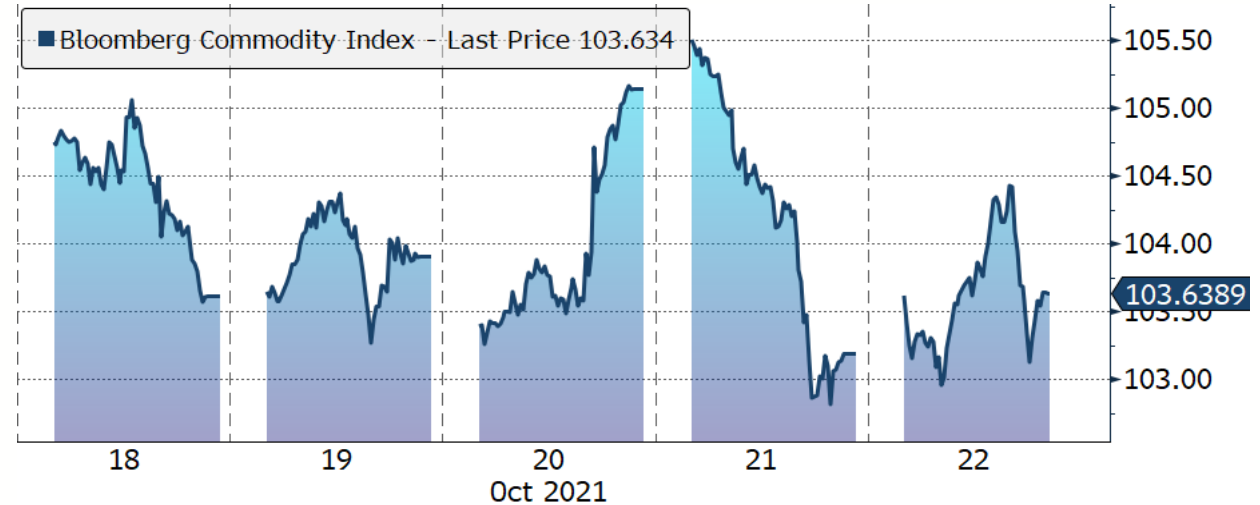
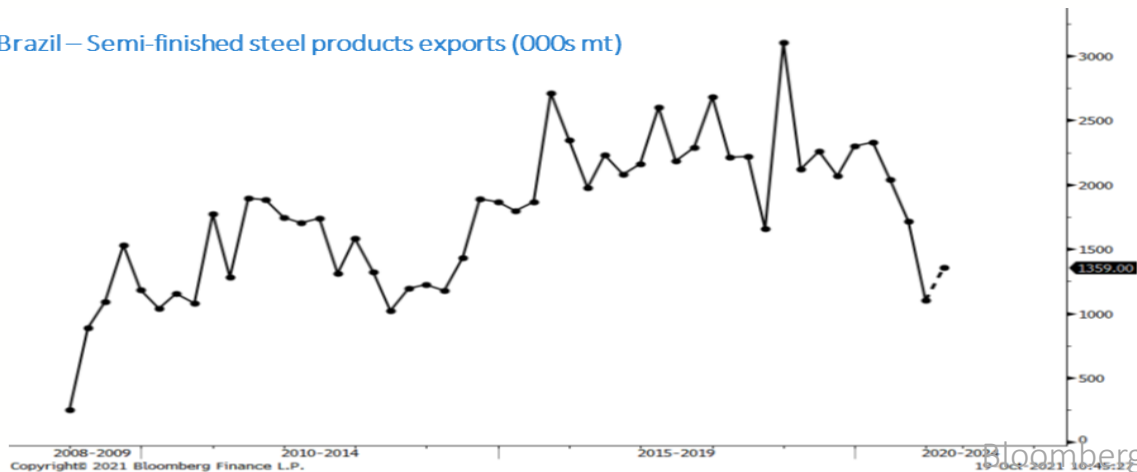


- **A recuperação que atingiu os mercados teve reversão** esta semana, com investidores preocupados como os custos crescentes podem prejudicar o crescimento global.
- **China sinalizou que não está com pressa de estimular** a economia, sugerindo que o crescimento pode continuar a desacelerar nos próximos meses. Isso significa que a demanda usual por commodities pode enfraquecer ainda mais.
- **China está fazendo de tudo para extrair mais carvão** e reduzir ameaça de outra rodada de déficit de energia.
- **Há rumores de que a Rússia está sinalizando que oferecerá à Europa** gás adicional para aliviar a atual crise de energia desde que haja a aprovação regulatória para iniciar os envios através do gasoduto Nord Stream 2. Gás adicional russo é considerado o principal instrumento para evitar uma crise de abastecimento ainda mais profunda no meio do inverno.

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		0.65	-4.45	-9.68	-7.58	25.94
Petróleo WTI	10.7%		2.30	16.30	20.48	40.62	95.90
Petróleo Brent			0.72	13.37	19.25	36.42	89.72
Minério de Ferro	10.1%		3.49	1.31	-41.63	-42.94	-19.64
Milho	3.2%		2.47	2.52	-4.01	-2.62	35.88
Açúcar	2.3%		-3.64	-4.93	5.53	13.10	40.19
Café	2.0%		-1.33	8.57	2.09	42.90	73.54
Algodão	1.2%		0.87	19.14	20.48	29.27	52.33
Cobre	1.0%		-1.53	9.54	5.18	4.09	40.62
Trigo	0.1%		3.07	7.19	7.84	6.29	21.72
Cacau	-		-1.35	-1.18	11.48	5.80	9.48

HEAT MAP

Brazil – Semi-finished steel products exports (000s mt)





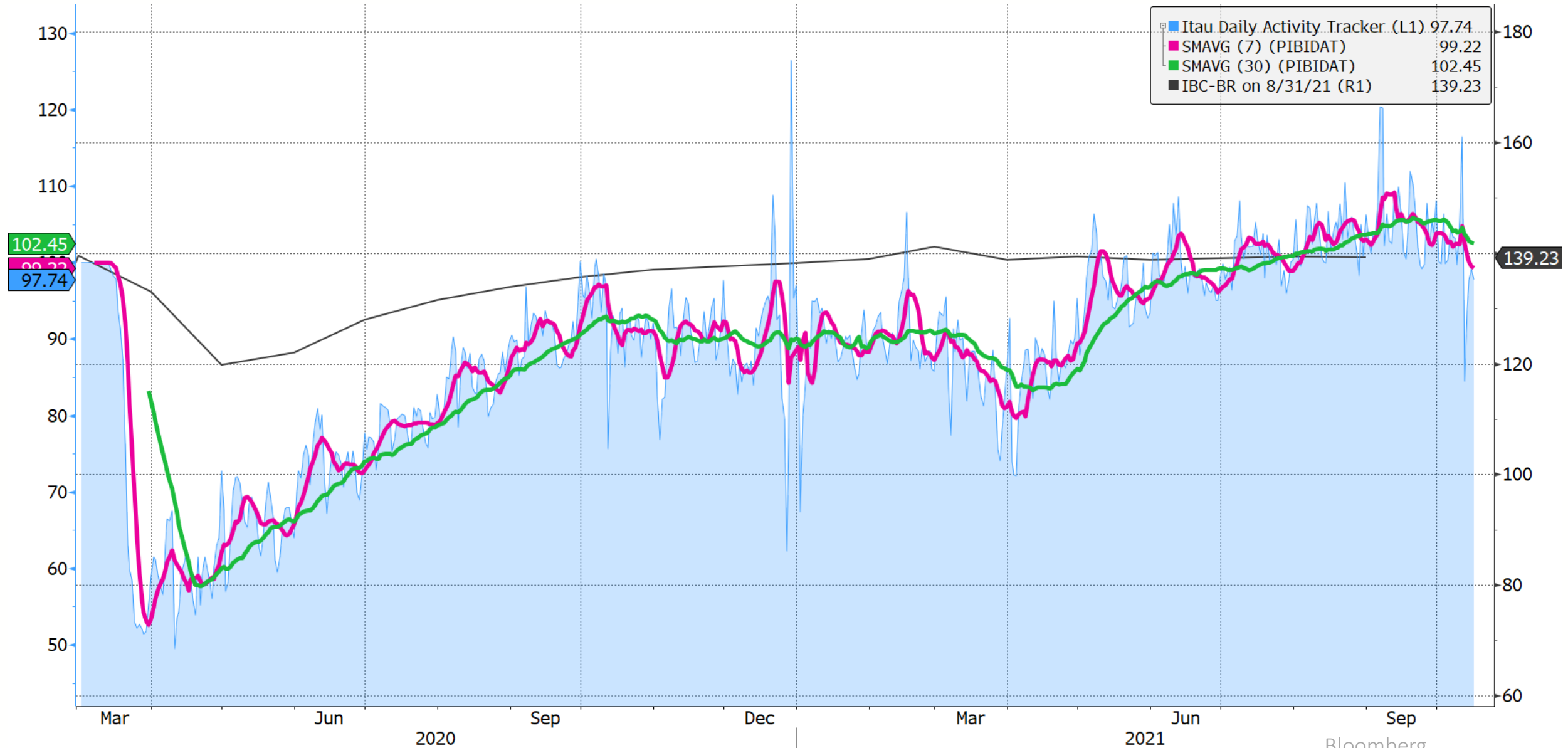
DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS



BRASIL



Acompanhamento de Atividade Diária Itaú

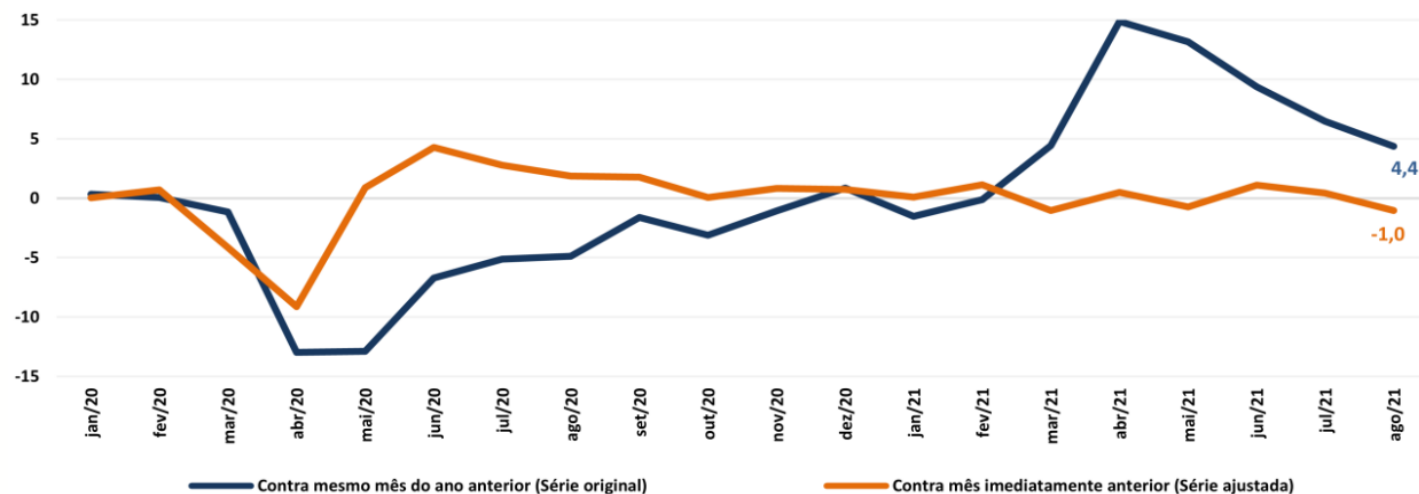




Monitor do PIB FGV (agosto)

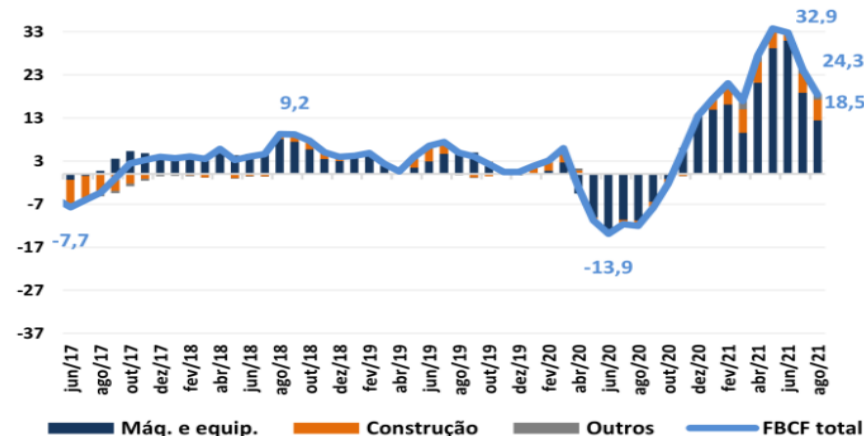
- O Monitor do PIB-FGV aponta **retração de 1,0%** em agosto. Na comparação interanual a economia cresceu 4,4%. A taxa em 12 meses foi de 3,6%.
- Destaca-se a taxa do setor de **serviços**, que havia sofrido quedas mensais contínuas e elevadas entre mar/20 e mar/21, que apresenta taxas positivas desde abril com a taxa acumulada em doze meses sendo positiva desde junho, sendo em agosto de 2,6%.
- A taxa de investimento em **agosto de 2021** foi de 17,6%, na série a valores correntes. Este resultado apresenta uma taxa de investimento abaixo da taxa de investimento média mensal considerando o período desde 2000.

Gráfico 1: Taxa de variação mensal do PIB (%)



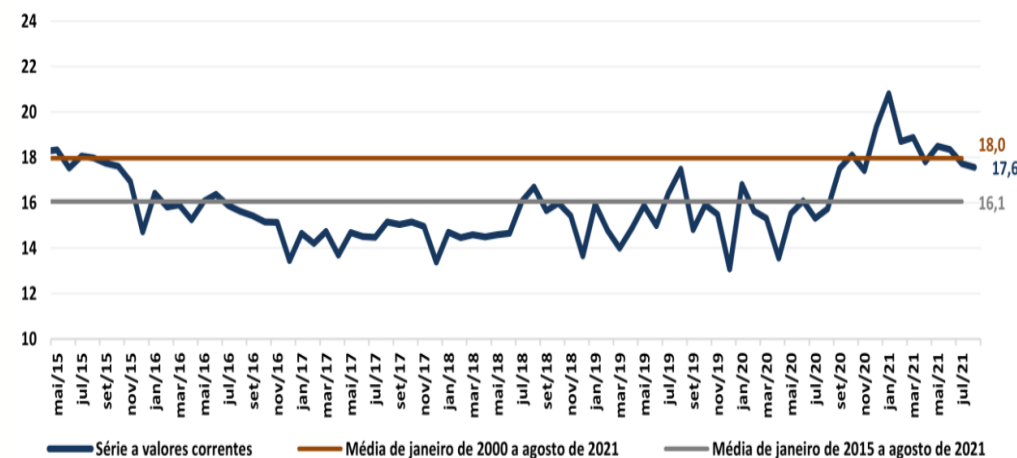
Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 4: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Gráfico 7: Taxa de investimento - (FBCF/PIB, mensal, %)



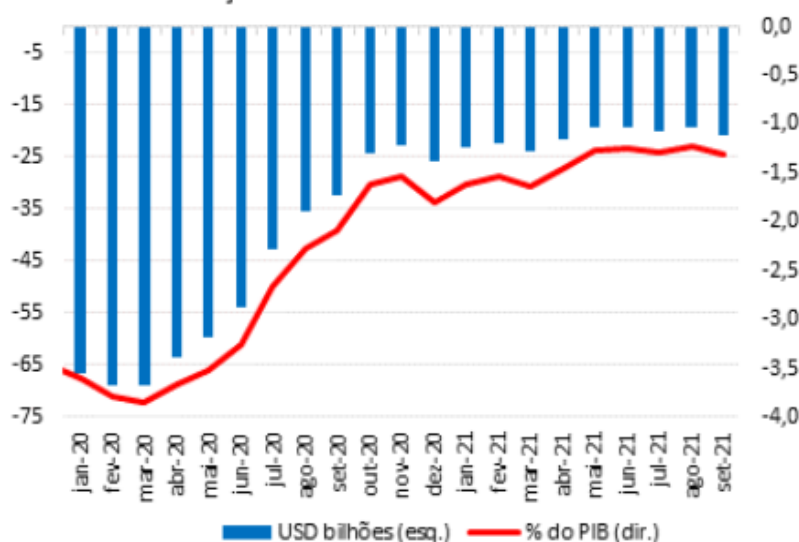
Fonte e elaboração: FGV IBRE



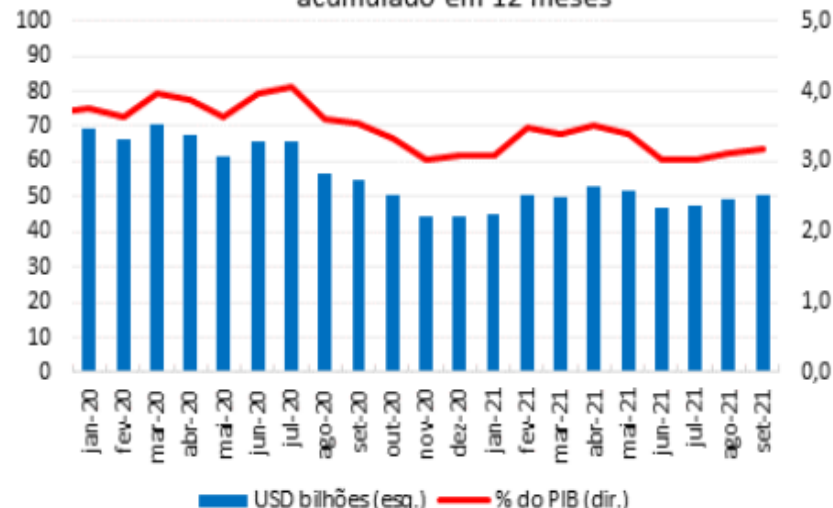
Contas Externas (setembro)

- **As transações correntes registraram déficit de US\$1,7 bi** em setembro de 2021, O déficit em transações correntes nos doze meses encerrados em setembro de 2021 somou 1,30% do PIB, ante 1,22% do PIB em agosto de 2021, e 2,09% do PIB em set/20.
- **A balança comercial de bens foi superavitária** em US\$2,5 bi em setembro de 2021. As exportações de bens totalizaram US\$24,5 bi, e as importações de bens somaram US\$22,0 bi. As importações incluíram US\$1,0 bi em operações do Repetro.
- **Os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP)** somaram US\$4,5 bi no mês. Os ingressos líquidos em participação no capital atingiram US\$6,0 bi e as operações intercompanhia, saídas líquidas de US\$1,5 bi. Nos doze meses encerrados em setembro de 2021 o IDP totalizou 3,16% do PIB, ante 3,12% do PIB no mês anterior e 3,55% do PIB em set/20.
- **Os investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram saídas líquidas** de US\$916 milhões em setembro de 2021, compostos por saídas líquidas de US\$1,6 bi em ações e fundos de investimento e ingressos líquidos de US\$676 milhões em títulos de dívida. Os ingressos líquidos de investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram US\$41,6 bi nos doze meses finalizados em setembro de 2021.
- **As reservas internacionais somaram** US\$368,9 bi em setembro de 2021, redução de US\$1,5 bi em comparação a agosto de 2021.

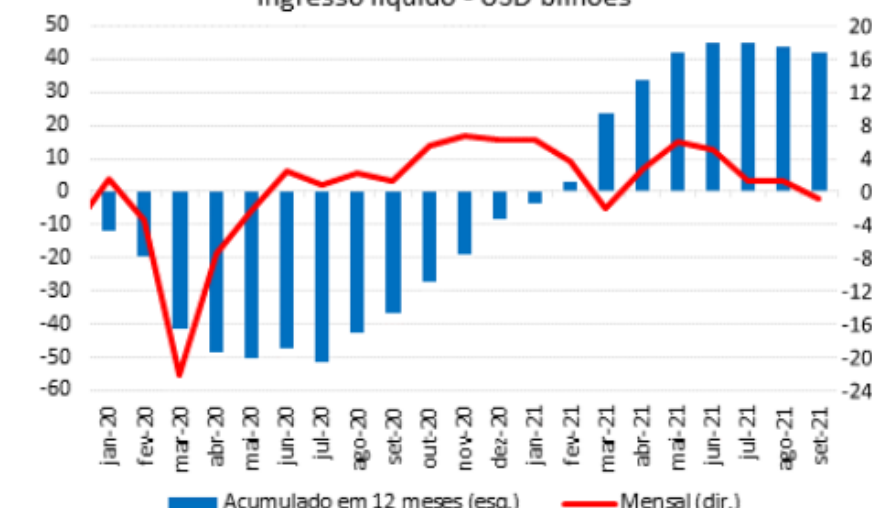
Transações correntes - acumulado em 12 meses



Investimentos Diretos no País (IDP) - ingresso líquido acumulado em 12 meses



Investimentos em carteira no mercado doméstico - ingresso líquido - USD bilhões



Atual ←

→ Dois anos atrás

Brasil - Atividade

		out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19
PIB	PIB (% a.a.)					1.8			-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4		
	IBC-Br (% a.a.)			140.9	139.1	137.7	139.9	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.8	125.3	130.3	135.1	135.3	136.7	139.7	140.0	140.9
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)										268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4	239.2
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85.0	85.6	86.6	87.0	86.0	87.3	89.7	90.6	90.4	89.8	89.2	88.5	86.4	84.3	76.8	70.0	64.9	80.5	87.5	86.6	85.9	86.6	88.3
	Produção de Veículos Anfevea		2333.3	2380.2	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0	2969.3
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			86.8	87.1	87.1	87.5	89.4	90.2	90.3	91.3	91.1	86.3	85.1	84.7	81.5	78.7	76.2	69.2	67.0	80.0	87.6	86.0	84.4	83.3	82.2
	Faturamento Real CNI (sa)			101.8	101.0	103.7	102.1	103.7	102.9	101.7	104.1	101.1	102.3	102.1	102.0	101.5	95.4	98.3	91.0	99.5	108.6	104.5	104.4	104.7	105.9	105.8
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			82.3	82.4	82.5	81.8	82.0	81.0	79.6	79.8	79.9	79.0	79.3	78.7	77.6	76.2	73.7	72.2	69.4	76.0	78.1	77.4	77.0	77.6	77.2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4	75.7
	PMI Manufaturados		54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5	59.3
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9	95.4
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4	88.2
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		156.8	160.2	158.2	159.9	161.3	155.7	162.0	162.5	160.7	160.6	160.9	159.2	158.3	153.0	150.9	144.3	130.6	120.3	145.2	154.4	153.0	151.7	153.6	156.0
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)					12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	2.7
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)				65.5	67.1	69.1	70.2	72.7	72.2	71.7	70.5	69.0	70.4	68.9	64.3	62.5	61.4	62.1	63.4	69.1	70.1	69.7	67.8	68.1	68.8
	Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			99.0	102.2	99.5	100.6	98.3	96.1	97.5	96.9	97.1	103.4	103.2	102.0	101.9	98.1	94.2	86.7	78.3	95.9	96.9	96.5	97.1	97.4
Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6	6.9
Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)			6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5	9.2
Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)			75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6	89.6
Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)			94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6	97.4
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			93.9	93.4	92.4	90.8	89.1	88.2	90.9	87.3	86.8	86.6	84.7	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6	91.1
	PMI Serviços		54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5	93.9
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				13.7	14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2	11.6
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3301	3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532	492



Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



Inflação e Dados Fiscais



		Atual ←																								Dois anos atrás		
Brasil - Inflação		out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19		
IPCA	IPCA (% a.a.)		10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27	2.54		
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21	3.00		
	IPCA - Difusão		65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9	59.8		
	IPCA - 12 meses à frente	4.61	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81	3.40		
IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34	3.00		
	Habitação (a.a. %)		14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60	3.12		
	Artigos de residência (a.a. %)		12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67	1.52		
	Vestuário (a.a. %)		7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89	1.10		
	Transportes (a.a. %)		17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46	0.41		
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31	4.34		
	Despesas pessoais (a.a. %)		3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02	3.11		
	Educação (a.a. %)		3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77	4.73		
	Comunicação (a.a. %)		1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43	0.38		
IGP-M	IGP-M (% a.a.)		24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97	3.15		
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30	3.09		
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97	2.85		
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12	4.23		

		Atual ←																								Dois anos atrás		
Brasil - Fiscal		out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19		
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	-6.2		
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2	-1.2		
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			82.66	83.06	83.22	84.05	85.30	87.83	89.36	89.08	88.83	88.60	89.12	88.68	86.93	84.42	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.98	75.57		
	DLSP/PIB (%)			59.34	59.78	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77	55.16		
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4	3.2		
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-6.13	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45	2.22		



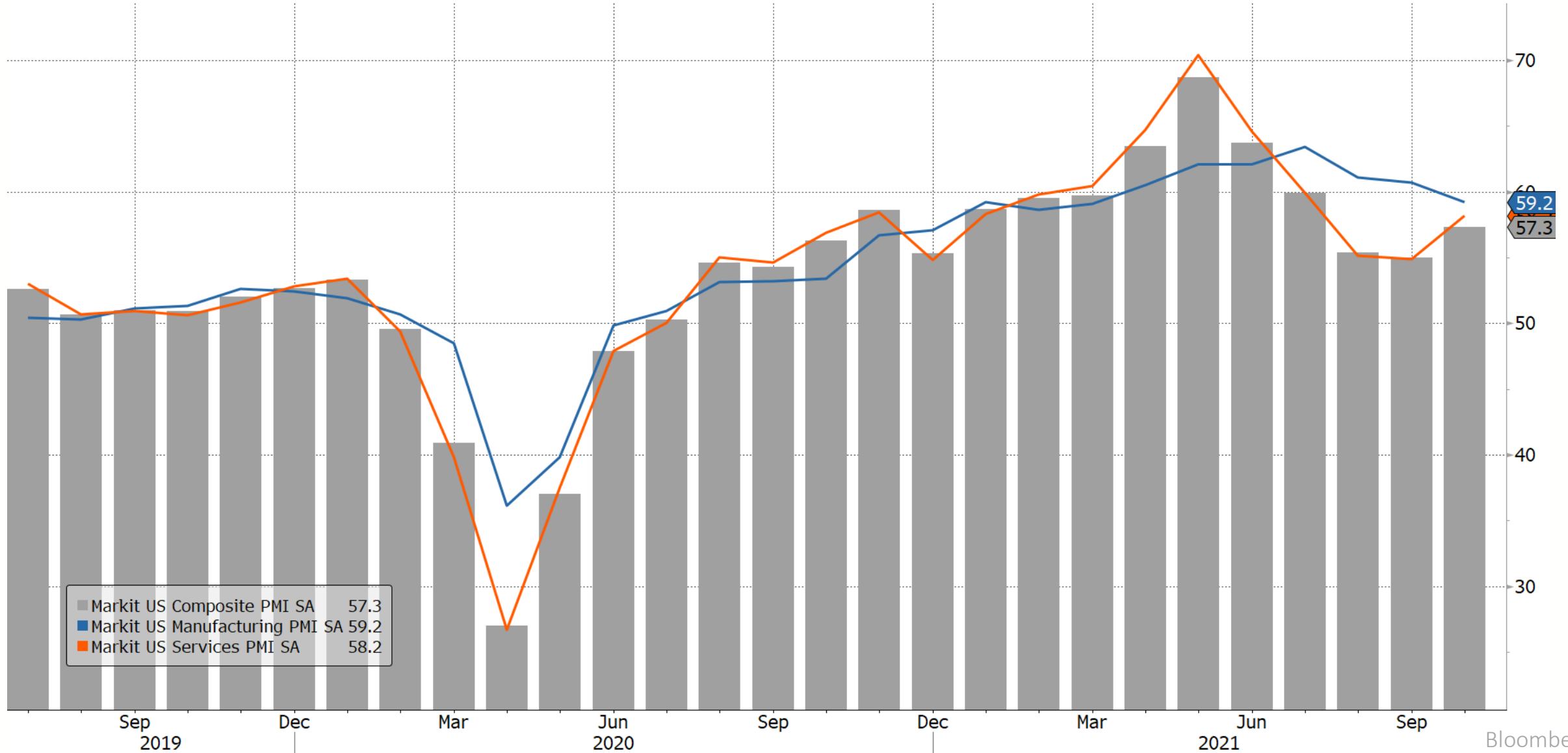
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



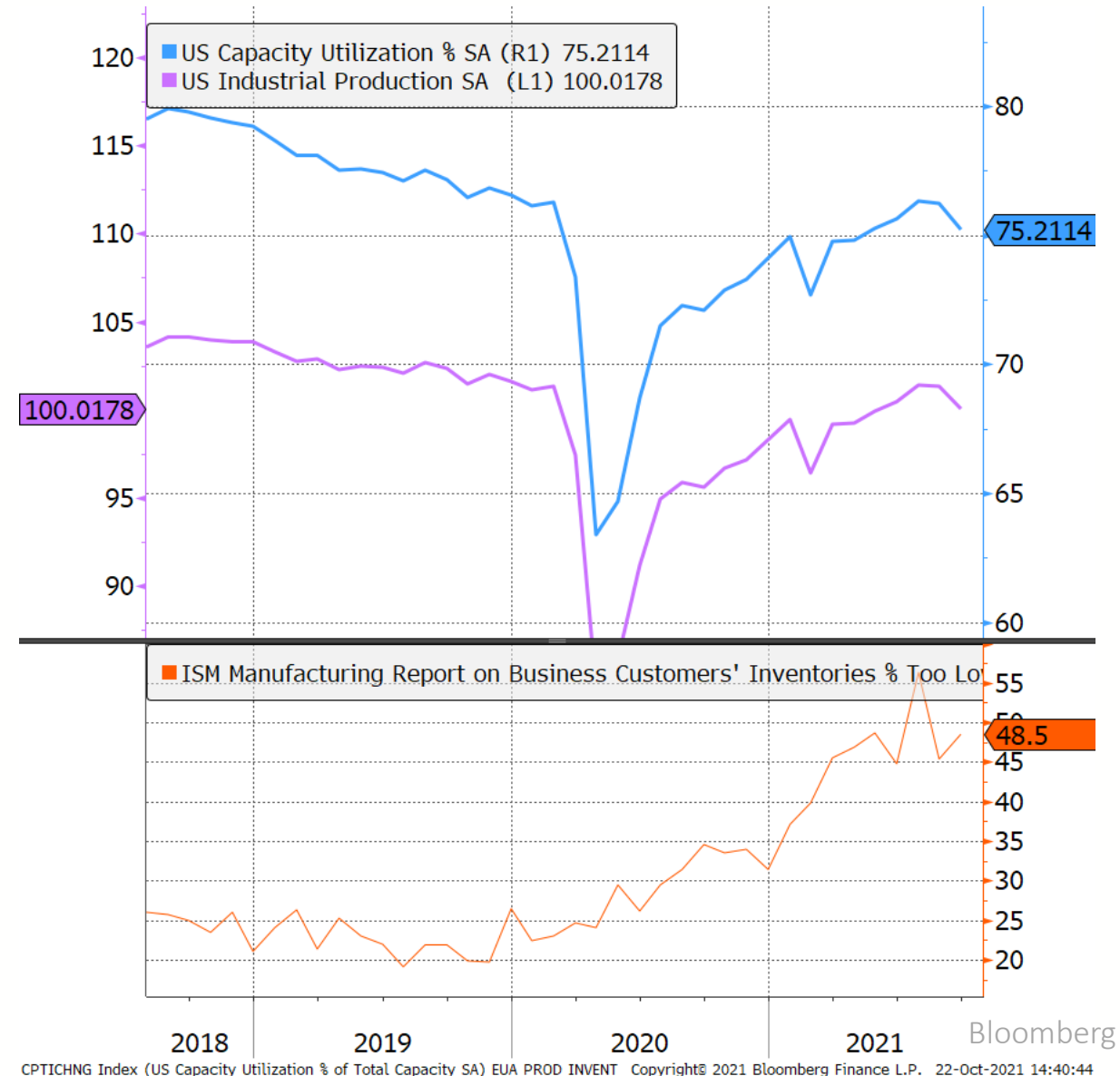
ESTADOS UNIDOS



PMI (outubro, preliminar)



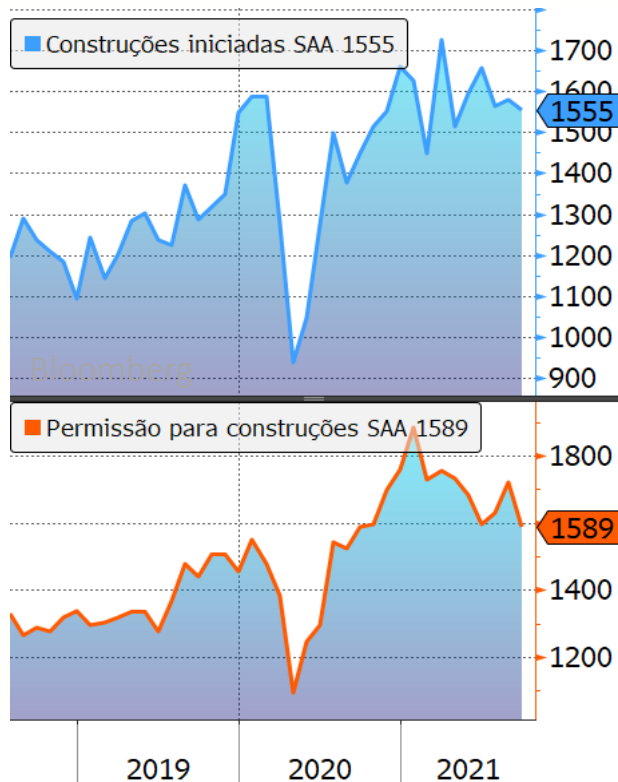
- **A produção industrial caiu 1,3%** em setembro.
- **Interrupções relacionadas a tempestades afetaram** fortemente a retração da produção industrial em setembro. Além disso, outra rodada de cortes na produção de veículos reforça a escassez de componentes e as pressões nas cadeias de suprimentos não estão diminuindo.
- **O relatório estimou que as interrupções relacionadas** ao furacão Ida subtraíram 0,6 ponto percentual da produção industrial total.
- **Por sua vez, os preços mais altos de produtos acabados** continuarão influenciados por gargalos persistentes, e não pela baixa taxa de utilização da capacidade instalada, que historicamente orientou as pressões sobre os preços.
- **O resultado puxou a produção industrial total** 1,3% abaixo do nível pré-pandemia registrado em fevereiro de 2020, com dados revisados mostrando que a produção recuperou a marca em julho de 2021.



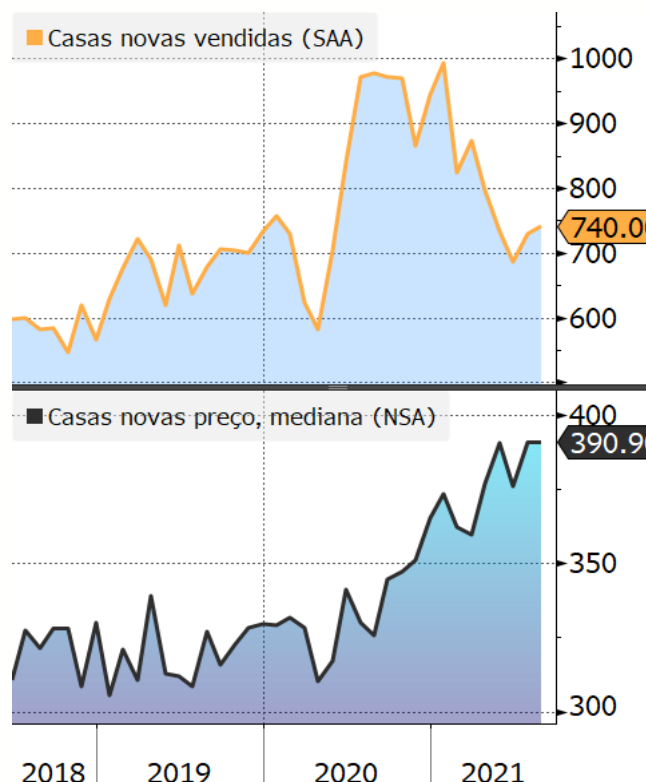


Mercado Imobiliário (setembro)

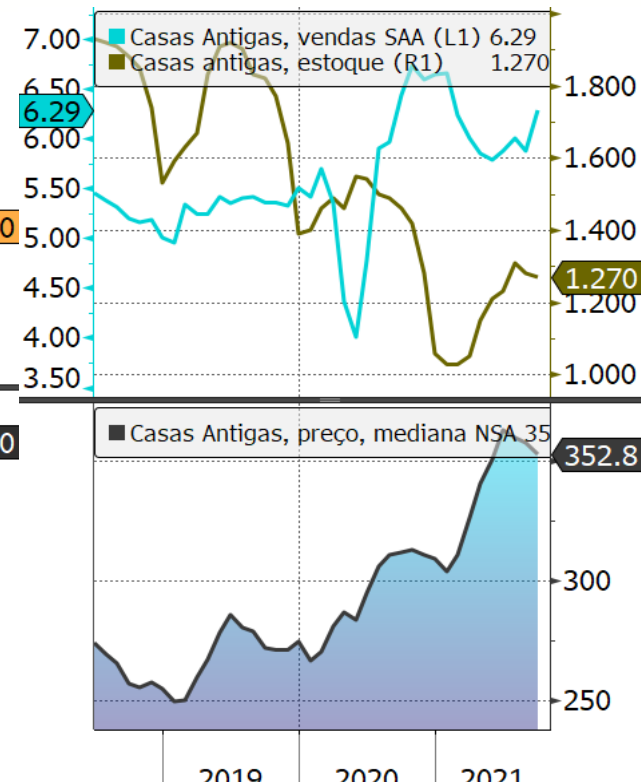
- Os empréstimos baratos e a migração para os subúrbios na pandemia apoiaram a demanda por moradias e construção até o final de 2020 e no início deste ano. Mas os altos custos dos materiais, os atrasos imprevisíveis na cadeia de suprimentos e a escassez de mão de obra têm prejudicado a capacidade dos construtores de acompanhar a demanda ainda sólida nos meses mais recentes.
- As construções iniciadas de moradias caíram 1,6% no mês passado para uma taxa anualizada de 1,56 milhão.
- Permissões para construir, proxy para construções futuras, caiu 7,7%, a maior queda mensal desde fevereiro.
- O número de casas em construção, mas ainda não concluídas, cresceu para o maior desde 1974.
- As vendas de casas existentes tiveram a maior variação em um ano, estimuladas por menor crescimento dos preços e taxas de hipotecas mais baixas.



NHSPSTOT Index (US New Privately Owned Housing Units Started by Structure Total) Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:36:58



NHSLTOT Index (US New One Family Houses Sold Annual Total SAAR) eua Casas novas Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:37:15



ETSLTOTL Index (US Existing Homes Sales SAAR) EUA Casas antigas vendas Monthly Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:37:05



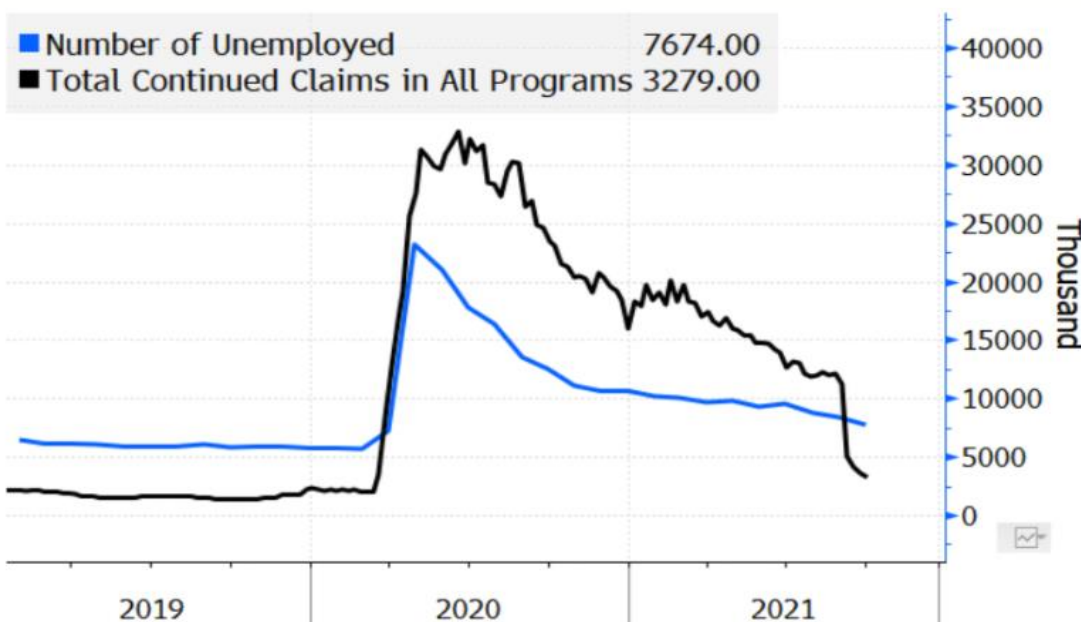
ETSLMSUP Index (US Existing Home Sales Months Supply NSA) EUA casas antigas mese Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:37:23



Pedidos de Auxílio-Desemprego

- Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego caíram para uma mínima pós-pandemia, apontando para um melhor desempenho do mercado de trabalho em outubro. O relatório mostrou um declínio de 61 mil desde a semana comparável em setembro.
- A pesquisa sugere baixas taxas de demissão, com empresas oferecendo mais treinamento para atrair trabalhadores ou aumentando a automação.
- Houve cerca de 3,3 milhões de semanas contínuas reivindicadas na semana encerrada em 2 de outubro, ante cerca de 23,8 milhões no ano anterior, principalmente devido ao término dos benefícios adicionais em 6 de setembro.

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
15-out-21	290	-6	320	n.d.	n.d.
08-out-21	296	-33	335	2,481	1.8
01-out-21	329	-35	345	2,603	1.9
24-set-21	364	13	341	2,727	2.0
17-set-21	351	16	336	2,811	2.1
10-set-21	335	23	337	2,820	2.1
03-set-21	312	-33	340	2,715	2.0
27-ago-21	345	-9	356	2,852	2.1
20-ago-21	354	5	367	2,805	2.0
13-ago-21	349	-28	378	2,908	2.1
06-ago-21	377	-10	397	2,865	2.1
30-jul-21	387	-12	395	2,899	2.1
23-jul-21	399	-25	394	2,980	2.2
16-jul-21	424	56	387	3,296	2.4
09-jul-21	368	-18	385	3,262	2.4
02-jul-21	386	18	397	3,265	2.4
25-jun-21	368	-48	394	3,367	2.4
18-jun-21	416	-2	399	3,484	2.5
11-jun-21	418	44	396	3,412	2.5
04-jun-21	374	-14	403	3,528	2.5
28-mai-21	388	-17	429	3,517	2.5
21-mai-21	405	-39	459	3,769	2.7
14-mai-21	444	-34	505	3,611	2.6
07-mai-21	478	-29	535	3,738	2.7
30-abr-21	507	-83	562	3,640	2.6
23-abr-21	590	24	621	3,680	2.6
16-abr-21	566	-20	656	3,653	2.6
09-abr-21	586	-156	679	3,652	2.6
02-abr-21	742	13	724	3,708	2.7



EUA - Atividade		Atual																								Dois anos atrás		
		out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19		
PIB (% a.a.)						6.7		6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1			1.9					
Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)				0.4	0.4	0.1	0.8	0.2	0.6	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.3	-1.5	-0.1	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2	-0.3		
Leading Index (mês, aj. saz.)			0.2	0.8	0.9	0.7	1.3	1.4	1.3	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	-0.1	0.5	-0.2	0.2	-0.3	
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)		100.0	101.3	101.4	100.4	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6	102.0	101.5			
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)		75.2	76.2	76.3	75.6	75.3	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5	76.8	76.5		
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			515.7	509.5	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1	470.3	486.3		
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			263.6	258.8	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3	234.2	250.7		
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			101.5	95.0	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5	82.6	101.8		
Indústria-Expectativas	ISM Manufacturing		61.1	59.9	59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7	48.2	48.3		
	Markit US Manufacturing PMI		60.7	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6	51.3		
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		-3.0	9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	17.0	15.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	-2.0	-1.0	0.0		
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)	23.8	30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4	8.4	6.8		
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		4.6	9.0	27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1	-2.5	-6.8		
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		22.0	29.0	30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0	-2.0	-2.0		
US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)	19.8	34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3	2.5	3.3			
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			8.9	10.0	10.1	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5	12.3	9.7		
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	-6.3	-1.1	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2	-9.2	0.6		
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)		1,589	1,721	1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453	1,509	1,509		
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)		1,555	1,580	1,562	1,657	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547	1,350	1,318		
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			740	729	685	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733	700	703		
Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)		6.3	5.9	6.0	5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	5.3	5.4			
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		625.4	620.9	615.3	625.4	620.1	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	550.0	548.9	538.0	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9	522.8	521.1		
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		12.2	13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7	17.1	16.6		
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			731.1	722.6	718.3	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	665.4	657.4	651.2	647.8	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4	681.0	681.1		
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			603.5	602.8	600.2	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.4	600.4	589.8	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5	660.6	665.0		
	Un. Michigan Expect. Consumidor	71.4	72.8	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3	96.8	95.5		
	Conf. Board Consumer Confidence		109.3	115.2	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	126.8	126.1		
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index		61.9	61.7	64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6	53.9	54.6		
	Markit US Services PMI		54.9	55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6	50.6		
Emprego	Taxa de Desemprego		4.8	5.2	5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6	3.6	3.6		
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		194	366	1,091	962	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161	234	195		
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)					2.1			4.3			-3.4			4.6			11.2			-1.8			0.6				
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)					1.3			-2.8			13.3			-9.9			10.3			11.3			3.5				
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	290	364	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218	219	216		
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	2,481	2,727	2,852	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779	1,705	1,695		
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			10,439	11,098	10,185	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730	6,915	7,340		
	ADP Variação de empregos (1.000)		568	340	322	741	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150	170	56		
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-84.9	-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2	-16.0	-33.5		
	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)		11.3	11.2	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0		

EUA - Inflação		Atual																								Dois anos atrás		
		out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19		
Deflator PCE - núcleo (% a.a.)				3.62	3.60	3.59	3.46	3.08	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	1.91	1.78	1.64	1.57	1.72		
Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)			5.40	5.30	5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50	2.30	2.50	2.30	2.10	1.80		
Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)			4.0	4.00	4.30	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10	2.40	2.30	2.30	2.30	2.30			
Índ. Preços no Atacado (% a.a.)			8.60	8.30	7.80	7.30	7.00	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40	1.00	1.00		
Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)			6.8	6.70	6.20	5.60	5.30	4.60	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	1.10	1.20	1.60	1.30	1.20	1.60			

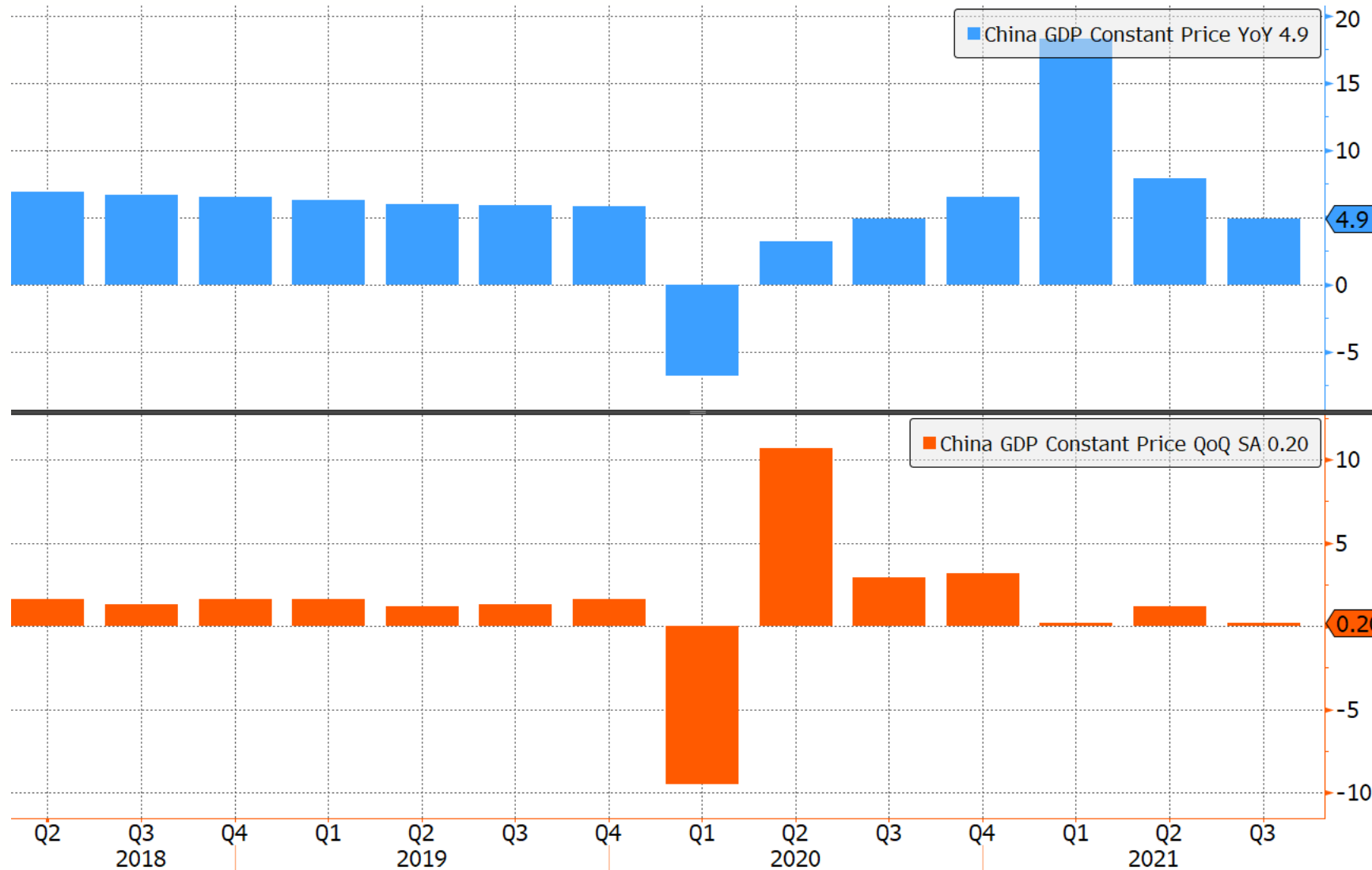






PIB (2º trimestre de 2021)

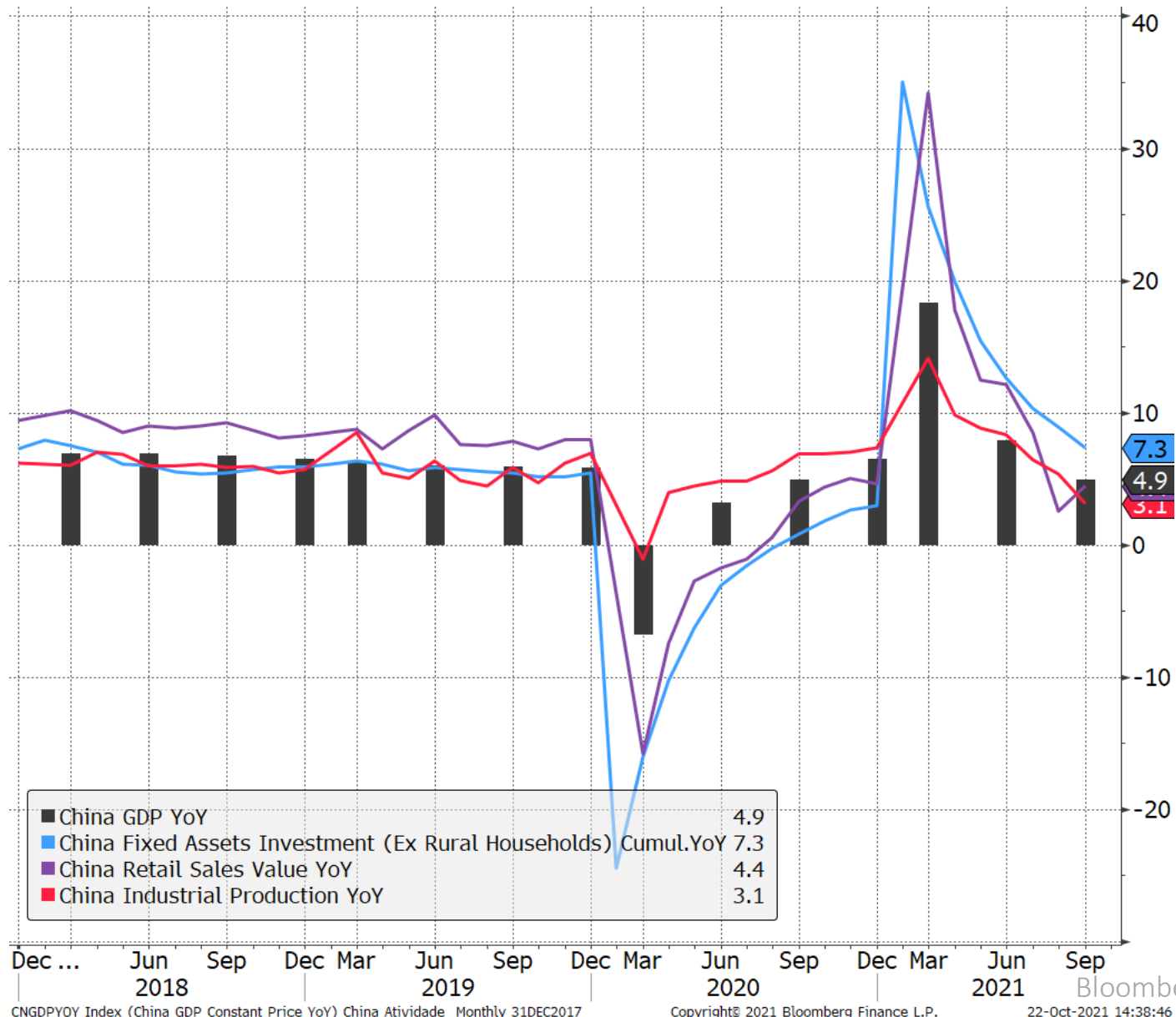
- O PIB real cresceu 4,9% no 3T em relação ao ano anterior, desacelerando em relação ao crescimento de 7,9% no 2T.
- As pressões de baixa sobre a economia da China foram fortes, e devem persistir no 4T.
- Uma confluência de choques - de surtos de variantes da delta a escassez de energia e apertos regulatórios – afetou a economia.
- Uma reversão rápida é improvável, uma vez que a desaceleração está sendo impulsionada predominantemente por choques de oferta, e o governo está empenhado em promover reformas estruturais de longo prazo.
- A natureza dessa queda no crescimento significa que a flexibilização monetária e fiscal pode ser menos eficaz para conter a desaceleração.





Atividade Econômica (setembro)

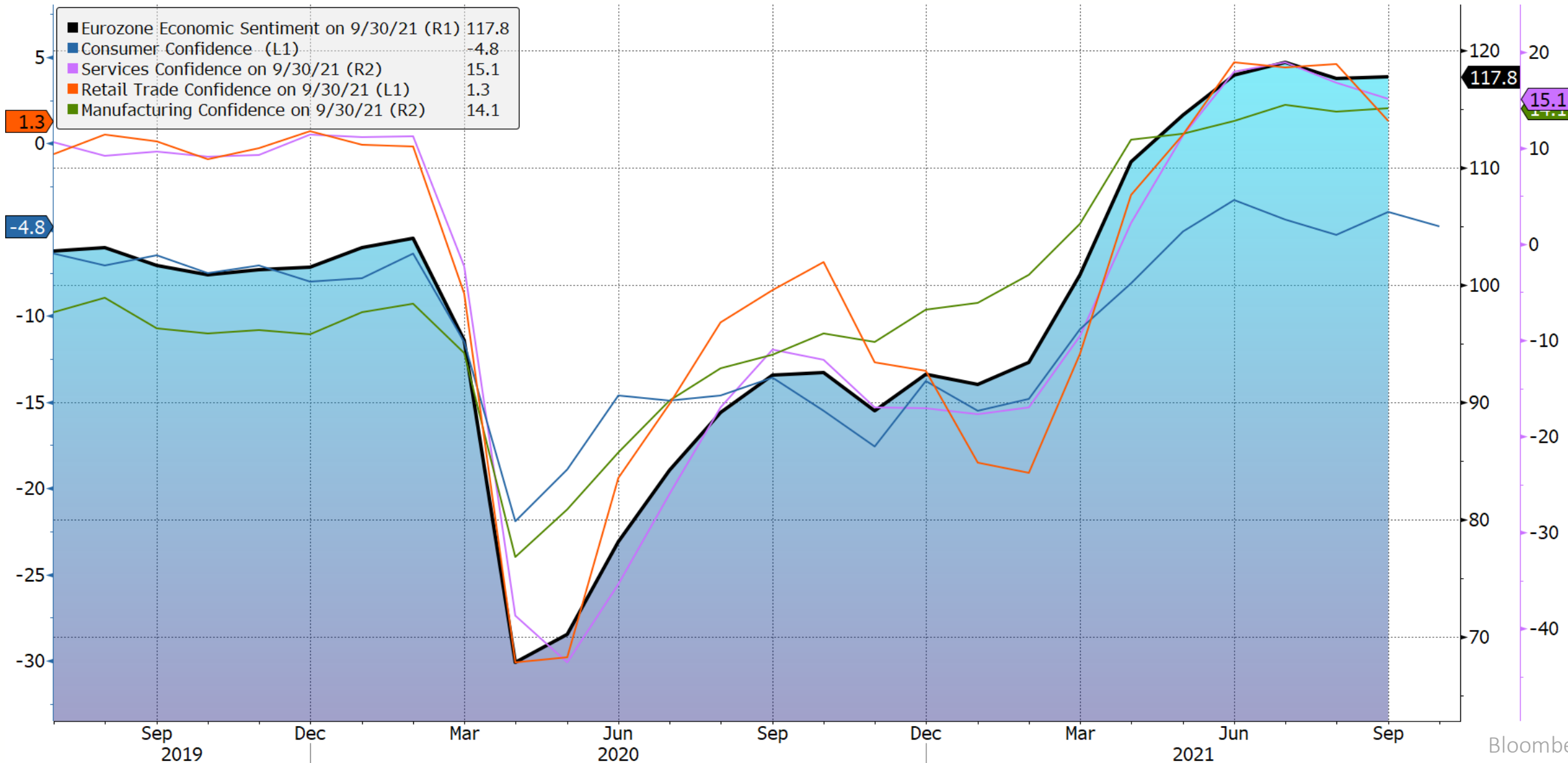
- O crescimento da produção industrial desacelerou para 3,1% em termos anuais em setembro, de 5,3% no mês anterior. A estabilização do consumo não foi suficiente para compensar a fraqueza na queda da oferta.
- Os investimentos em ativos fixos registraram aumento de 7,3% nos primeiros três trimestres de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior, ante uma expansão de 8,9% nos primeiros oito meses do ano.
- Um ponto positivo se deu nas vendas no varejo, que saltaram para 4,4% ano-a-ano, após cair para 2,5% em agosto.
- A desaceleração teve influência da tentativa de reduzir os riscos financeiros, desacelerando o ritmo de empréstimos ao setor imobiliário, que responde por até 25% do PIB, com setores relacionados adicionados. O agravamento da crise da dívida na China Evergrande Group contribuiu para agravar a situação do setor, com queda na venda de terrenos e o aumento do risco de contágio.
- As autoridades estão reprimindo a dívida do governo local, que alimenta o investimento em infraestrutura.
- A crise de energia que atingiu a economia no mês passado forçou as fábricas a conter ou interromper a produção.
- Há sinais de que haverá maior pressão à medida que o país entra no inverno e as restrições imobiliárias permanecem.







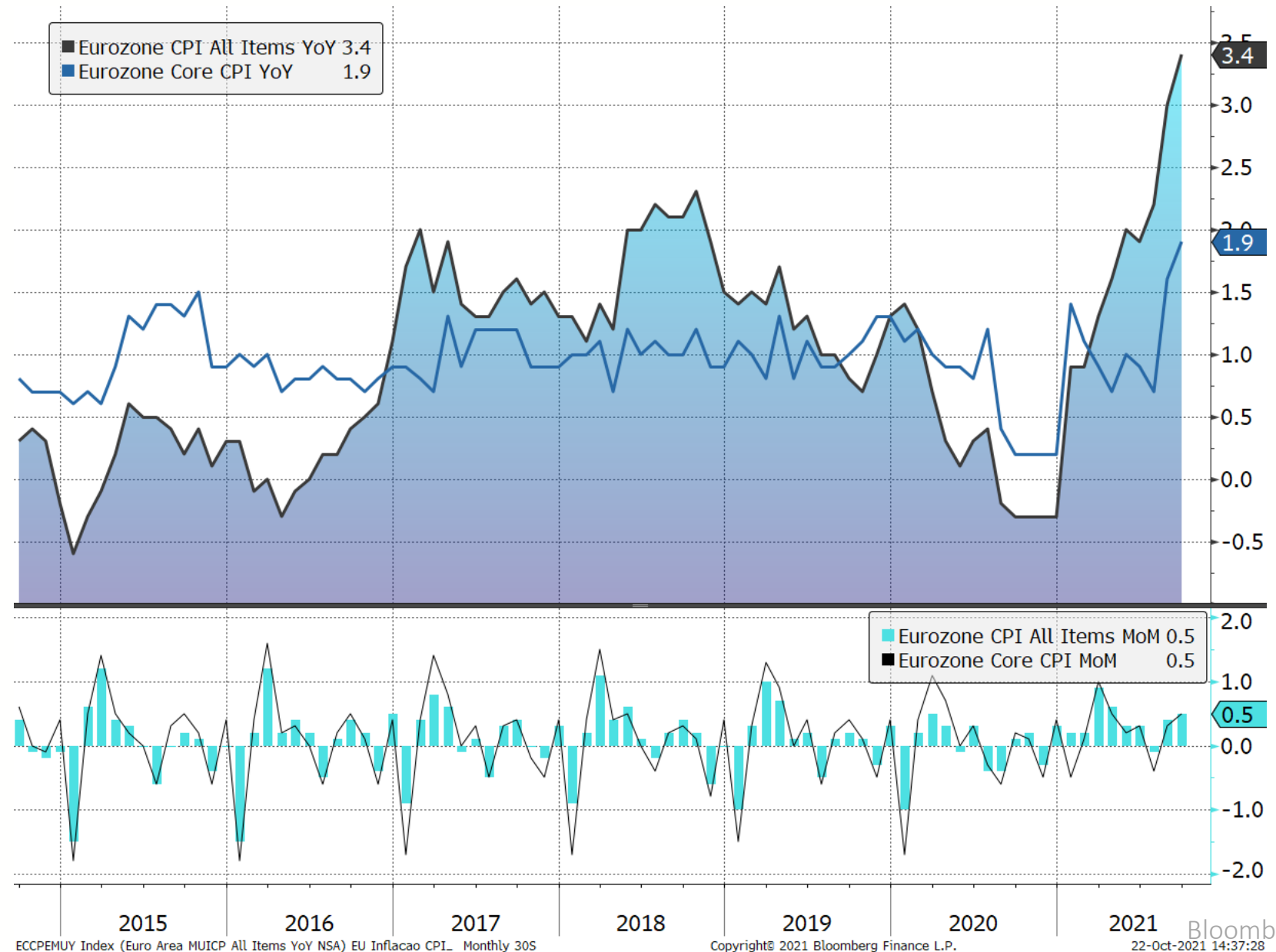
Confiança Econômica (outubro, preliminar)





Inflação ao Consumidor (setembro, final)

- **A inflação acelerou para o nível mais alto** em 13 anos, 3,4%. Isto coloca dúvidas sobre quanto tempo durará o pico pós-crise.
- **Uma medida que exclui componentes voláteis**, como alimentos e energia, subiu para 1,9%, a maior desde 2008.
- **O crescimento dos preços é impulsionado** principalmente pelos efeitos relacionados à pandemia e à reabertura de economias após longos períodos de paralisação de vírus. O Banco Central Europeu espera pico no final deste ano e uma desaceleração em 2022.
- **Os gargalos da cadeia de suprimentos** na manufatura estão durando mais do que muitos haviam previsto, e as pesquisas mostram que as empresas estão, cada vez mais, tentando repassar os custos para proteger as margens de lucro.
- **Uma crise energética cada vez maior** está aumentando a pressão. Os preços da energia subiram 1,3% em setembro e mais de 17% em relação ao ano anterior. Os bens industriais não energéticos ficaram 2,3% mais caros do que em agosto.

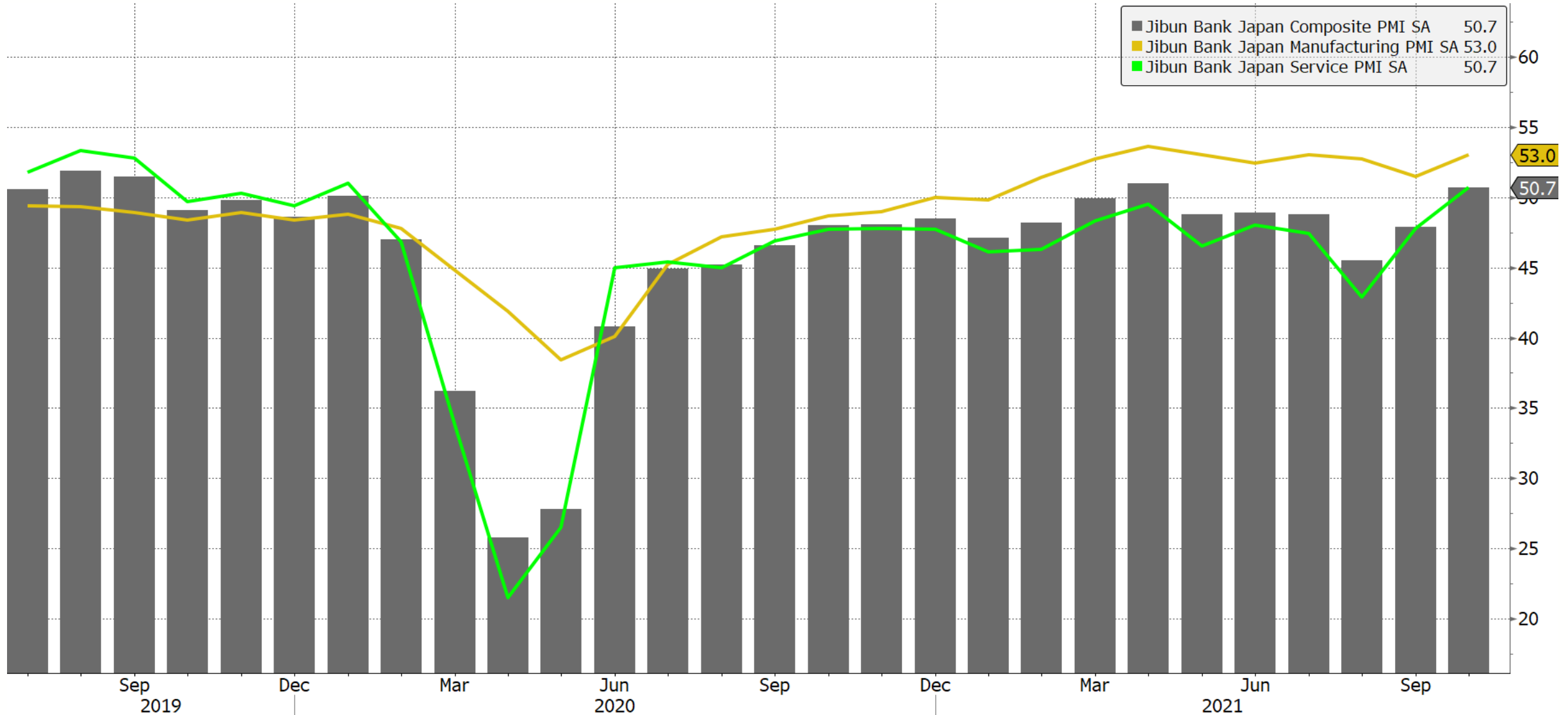




JAPÃO

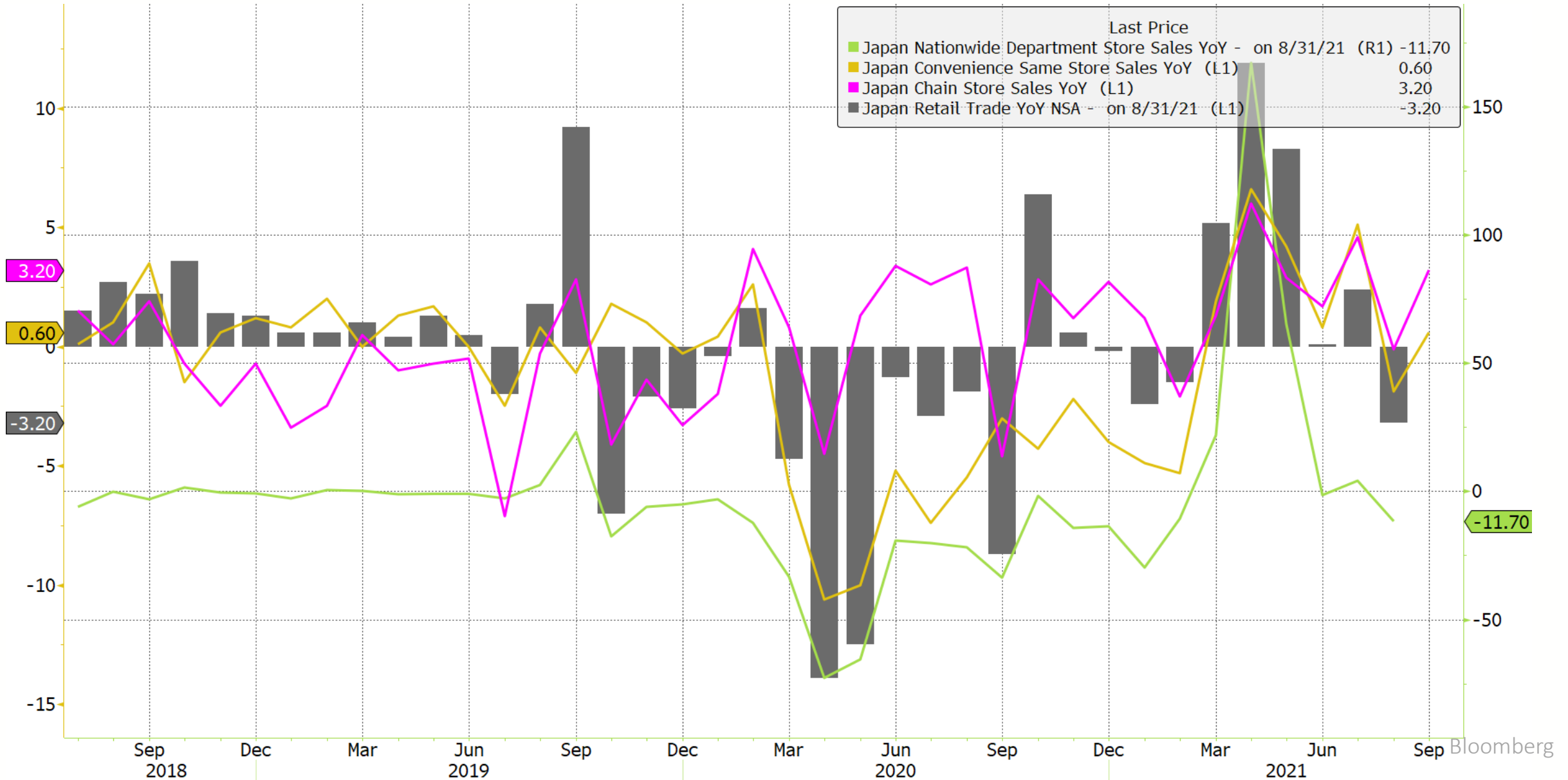


PMI Jibun (outubro, preliminar)



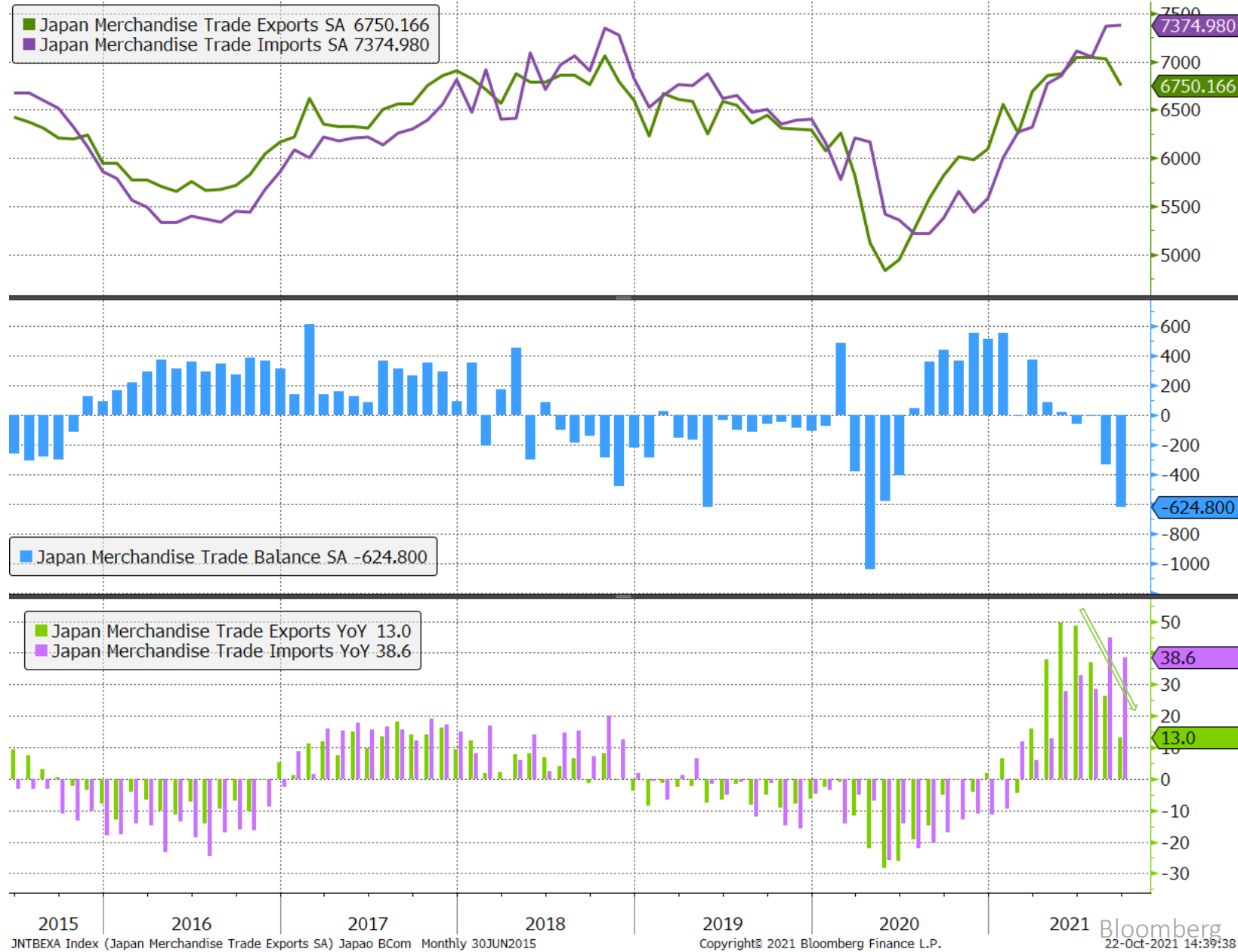


Indicadores de Varejo (setembro)



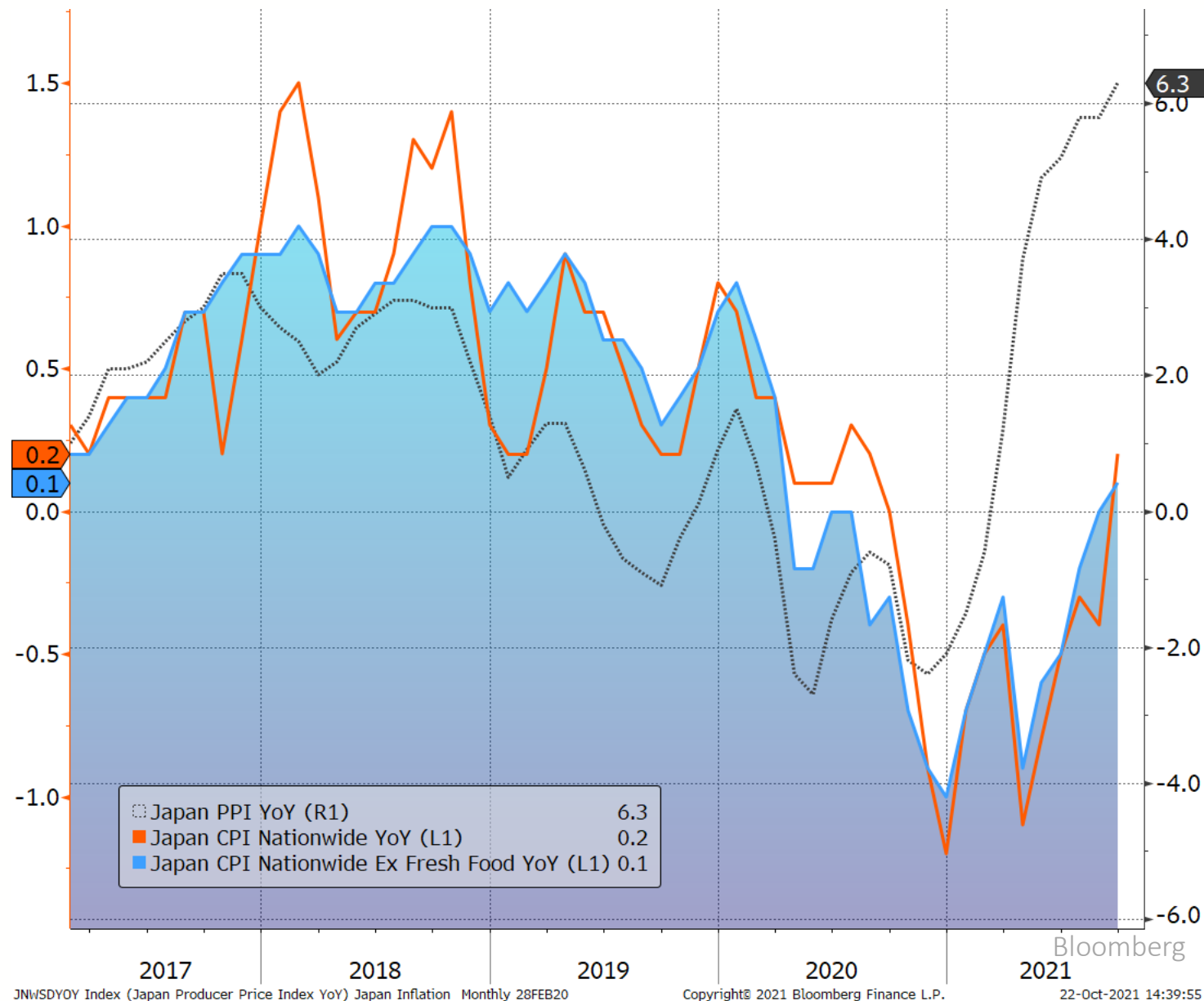
Balança Comercial (setembro)

- Uma forte desaceleração nas exportações do Japão em setembro foi impulsionada por uma queda de 40,3% com relação ao ano anterior nas remessas de automóveis - um dos principais setores do Japão. O golpe foi atenuado um pouco pela forte demanda por aço da Ásia e equipamentos de fabricação de chips da China.
- A importação mais alta, muito em função dos custos crescentes de energia, também ajudou a aumentar o déficit comercial. O comércio externo deve pesar no crescimento do PIB no terceiro trimestre.



Inflação ao consumidor (setembro)

- **O aumento do núcleo da inflação do Japão (excluindo alimentos frescos) em território positivo** pela primeira vez desde março de 2020 foi impulsionado por custos mais altos de energia e alimentos. O núcleo da inflação do IPC, excluindo alimentos frescos, ficou em 0,1% ano a ano. A inflação plena registrou 0,2% na comparação anual, oscilando de uma leitura deflacionária de -0,4% em agosto. Um indicador do núcleo da inflação que exclui alimentos frescos e energia ficou em -0,5% no ano.
- **Os ganhos são muito mais fortes do que parecem** à primeira vista. Uma vez removido o impacto da redução das tarifas de telefonia móvel, o núcleo da inflação está mais próximo de 1,4%, segundo cálculo da Bloomberg. As fortes reduções nas tarifas de telefonia móvel resultam de uma campanha de pressão pública sobre as operadoras de celular. O crescimento de preços de 1,4% seria o mais forte em seis anos e meio.
- **O impacto da telefonia mais barata será temporário** e desaparecerá dos dados na próxima primavera, sugerindo aumento acentuado no índice.
- **O levantamento do estado de emergência em 30 de setembro** provavelmente apoiará uma recuperação nos serviços presenciais, com efeitos altistas sobre preços.

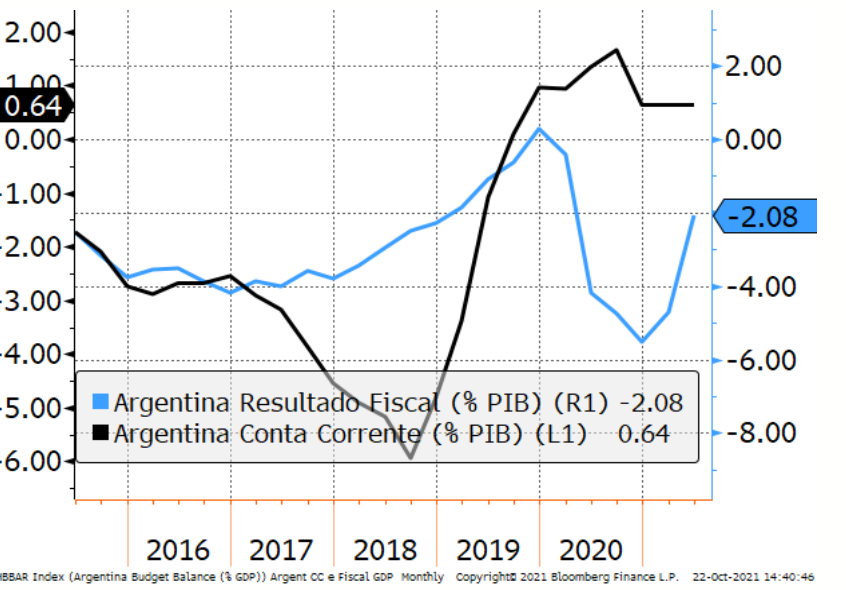
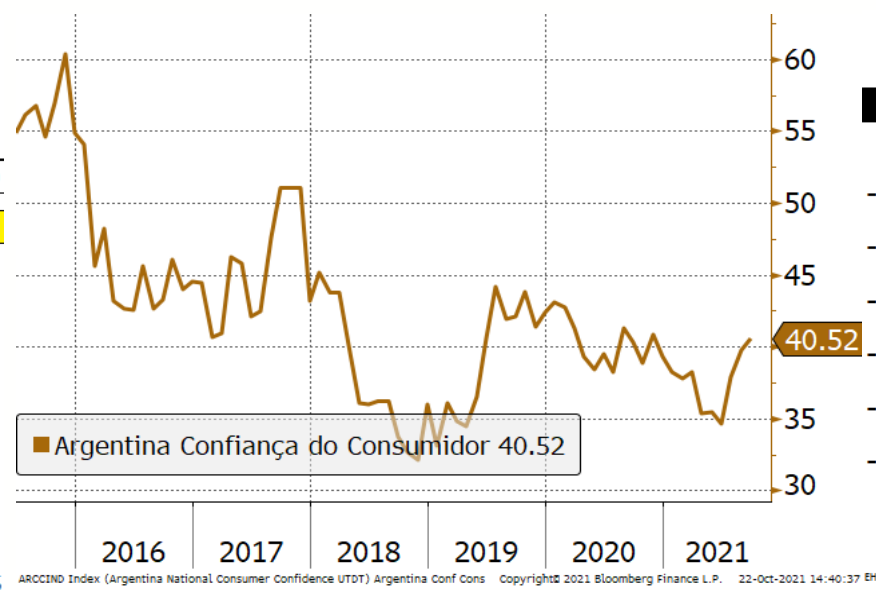
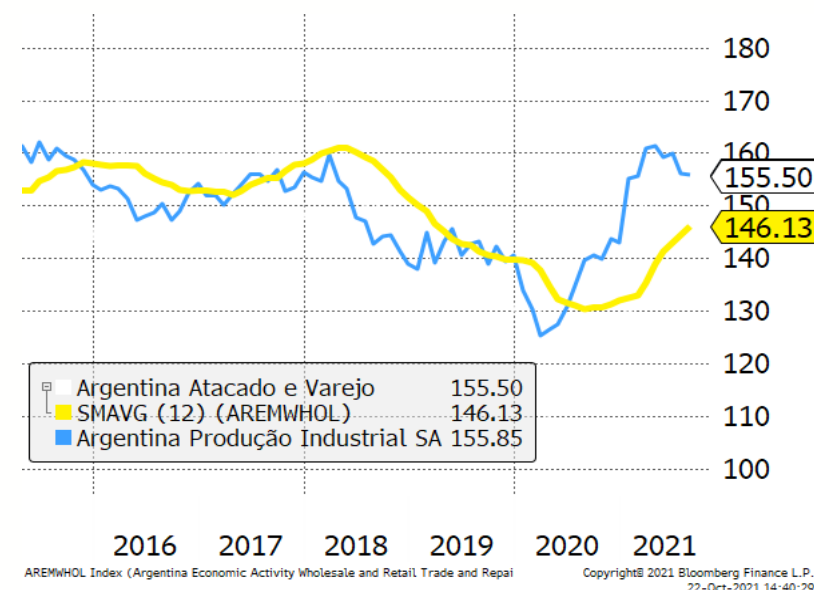
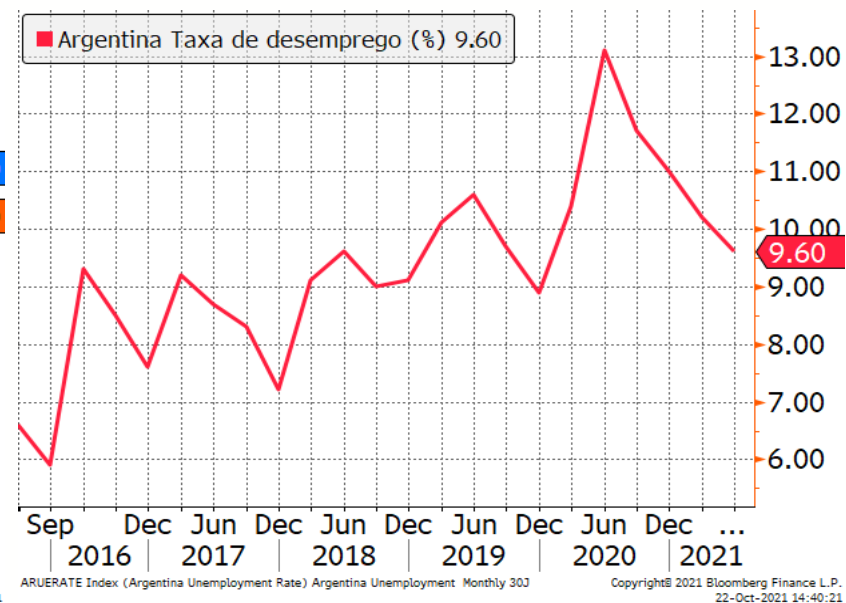
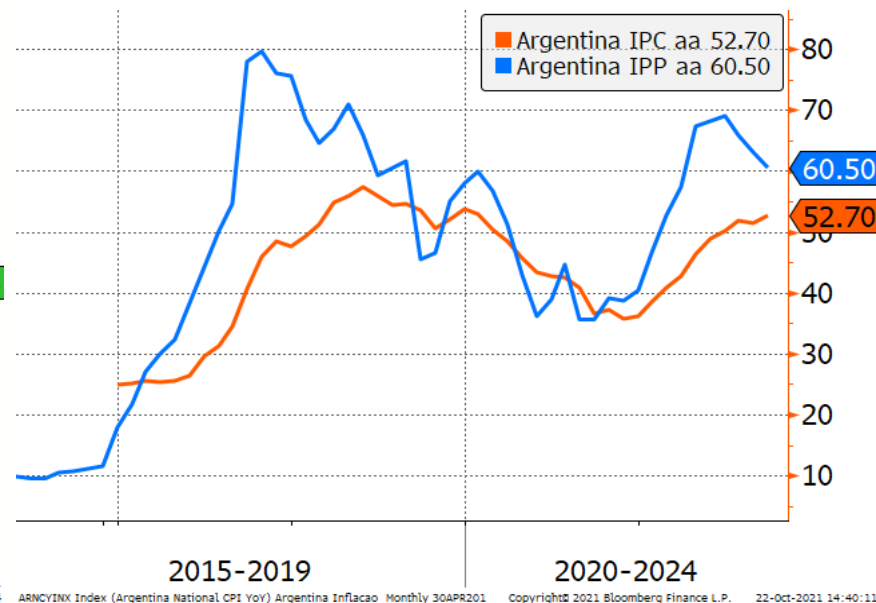
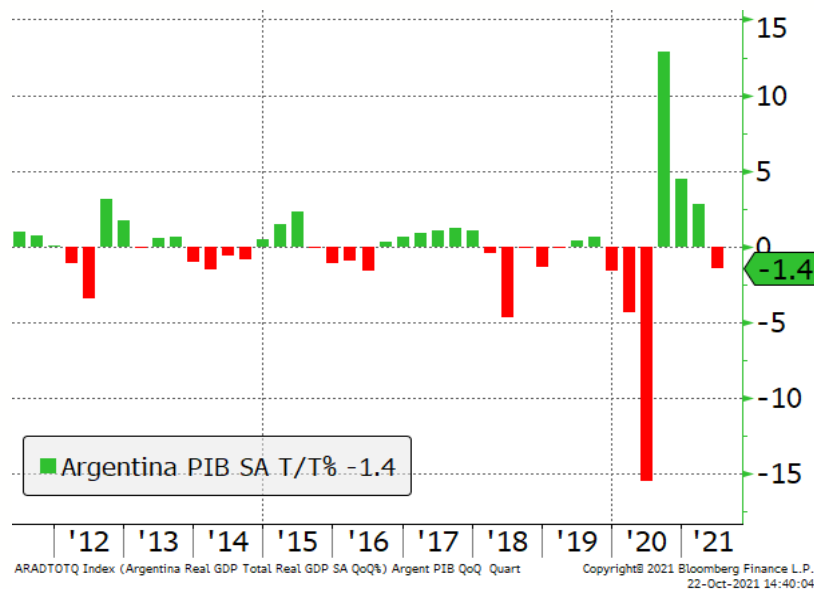




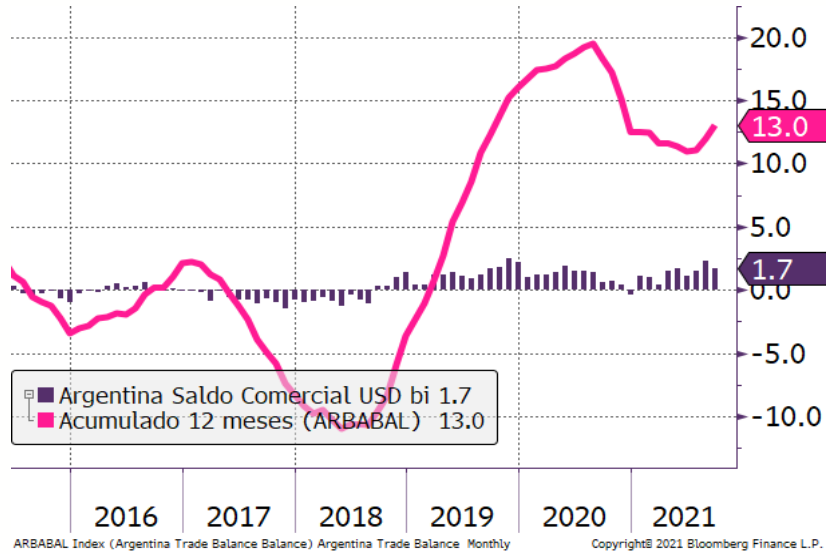
AMÉRICA DO SUL

- **Boa parte da queda brusca do PIB foi recuperada** em dois meses, dando lugar a uma recuperação em “V”. Ainda assim, o país registrou 2,5 milhões de novos pobres no 01T21 e a pobreza saltou para 39,5%. A falta de moradia passou de 8,6 para 11,2%.
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso na renegociação do empréstimo de US\$ 45 bilhões com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos. O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida, e faz pagamentos com recursos que a Argentina recebeu do programa de SDRs.
- **A Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **O Banco Central acelerou a emissão de pesos** para cobrir suas necessidades financeiras. A medida também ajuda a compra de dólares e fazer reservas em um semestre com maior pressão cambial e vencimentos de dívida externa.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para o setor privado continuar florescendo, é preciso que o Estado impulse a demanda.
- **Ministros e funcionários ligados à vice-presidente Cristina Kirchner apresentaram renúncias** após a derrota da coalizão governante na votação das primárias.
- **Há eleições para renovar parte do Legislativo** no meio do mandato do presidente, em 14/nov. A coalizão governista pode perder a maioria no Senado. Na Câmara, o governo precisa de 10 cadeiras a mais para conquistar a maioria. O sistema eleitoral obriga a uma votação primária – os eleitores escolhem quem deve ser o candidato de cada partido. Como um eleitor só pode votar em um nome para um partido, essas primárias também refletem a preferência entre o eleitorado.
- **O governo elabora plano de gastos públicos** após a derrota nas primárias. O salário mínimo subiu 6,7%. O orçamento 2022 inclui um forte aumento da despesa social: 68% nas rubricas do Cartão Alimentar e 43% ao Plano de Ampliar Trabalho. Analistas estimavam que o déficit terminará este ano entre 4,0 e 4,2% do PIB.
- **O governo continua a confiar em medidas heterodoxas** em vez de política monetária para conter as pressões inflacionárias. A última foi um acordo para congelamento de preços de 90 dias para mais de 1.000 produtos domésticos, período que coincide com as eleições. A taxa de juros, desde o início da pandemia, é de 38% - muito abaixo da inflação passada e esperada, implicando taxas de juros reais profundamente negativas.
- **Os investidores argentinos parecem cada vez mais pessimistas em relação ao peso**, apostando que é inevitável que o governo seja forçado a acelerar a desvalorização após as eleições de novembro. Os dólares agora custam quase o dobro da taxa oficial, o maior gap em 12 meses. Os fluxos para fundos de investimento vinculados ao dólar em outubro já são os mais altos frente a qualquer mês do ano passado.

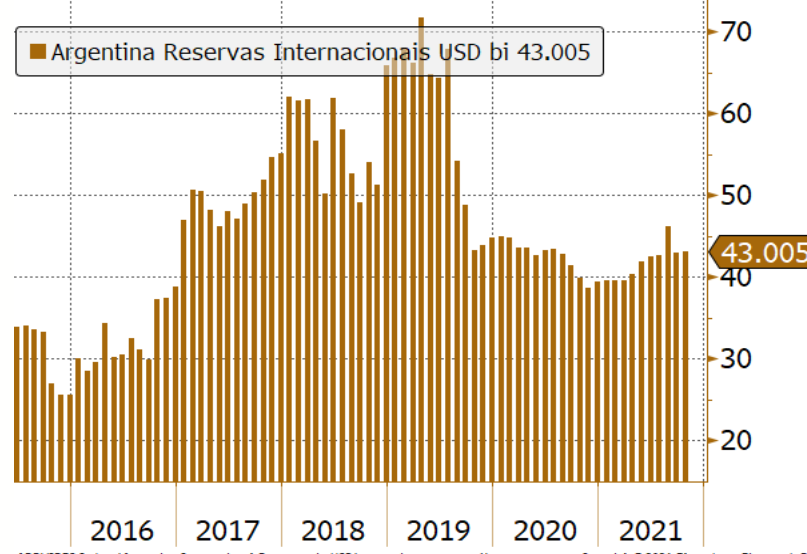
Argentina



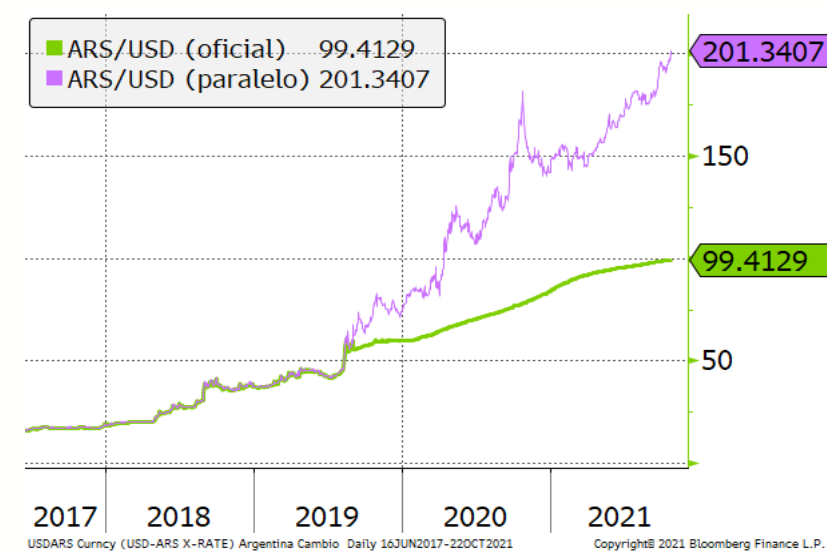
Argentina



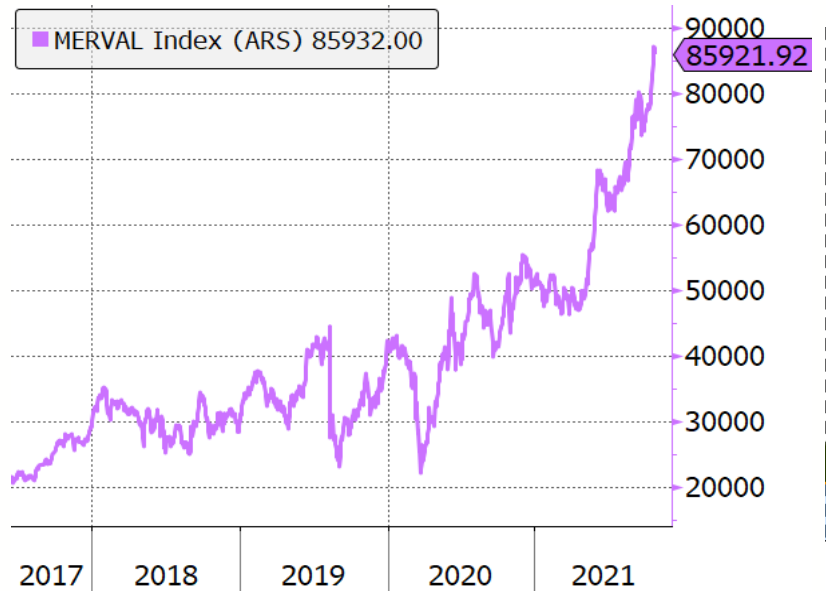
Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:36:39



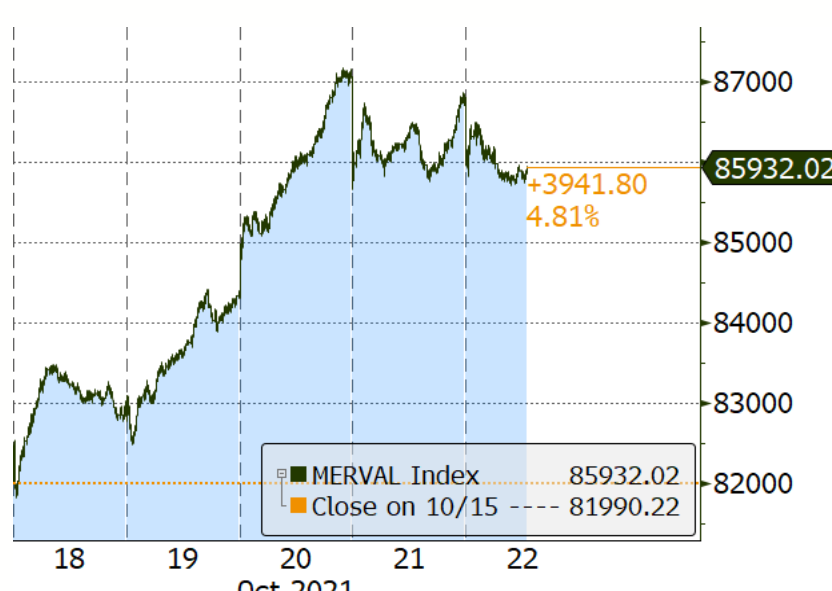
Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:36:29



Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:36:57



Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:36:48



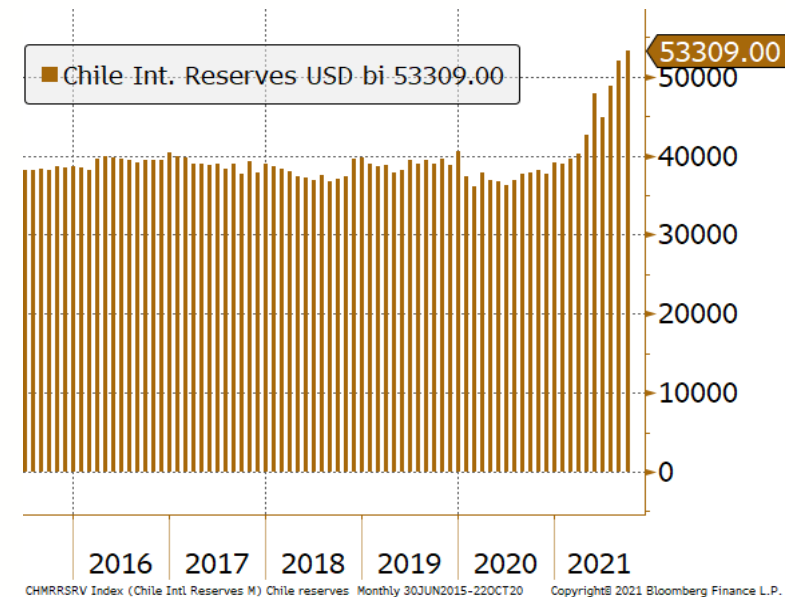
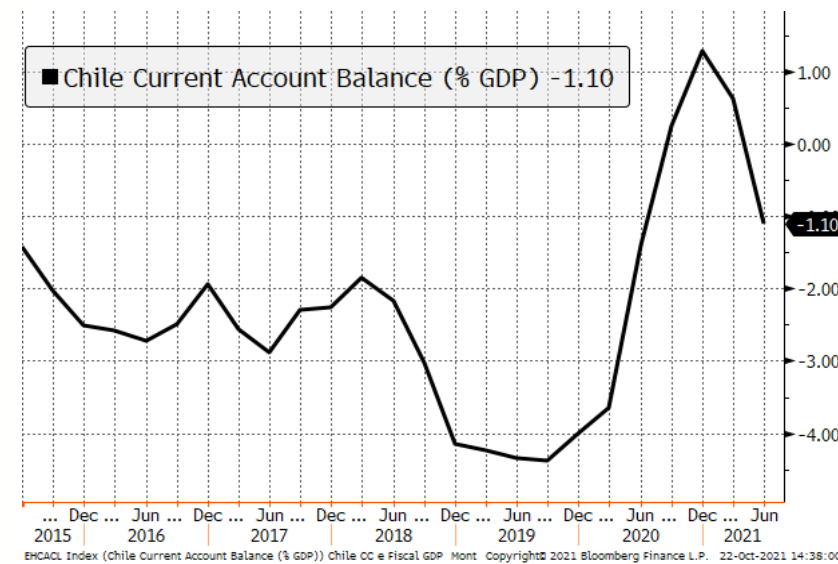
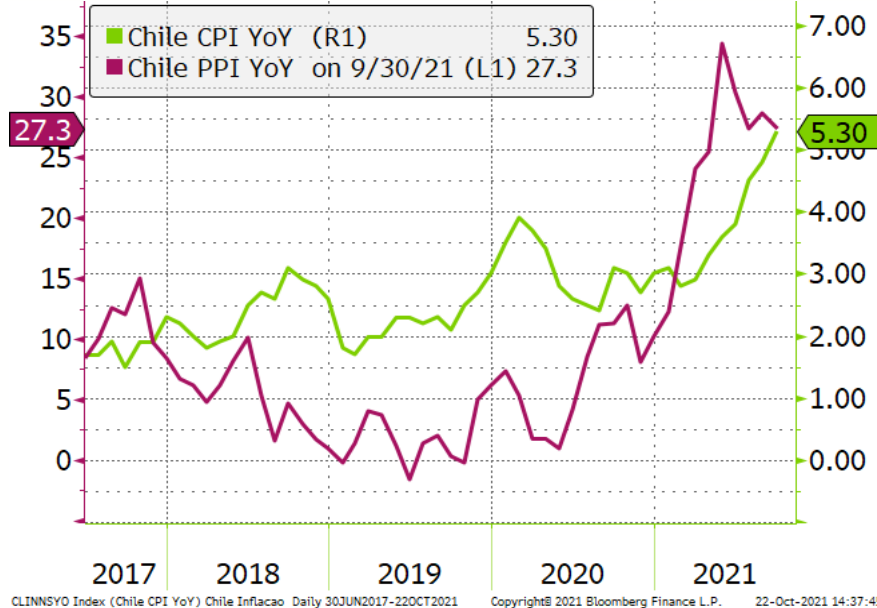
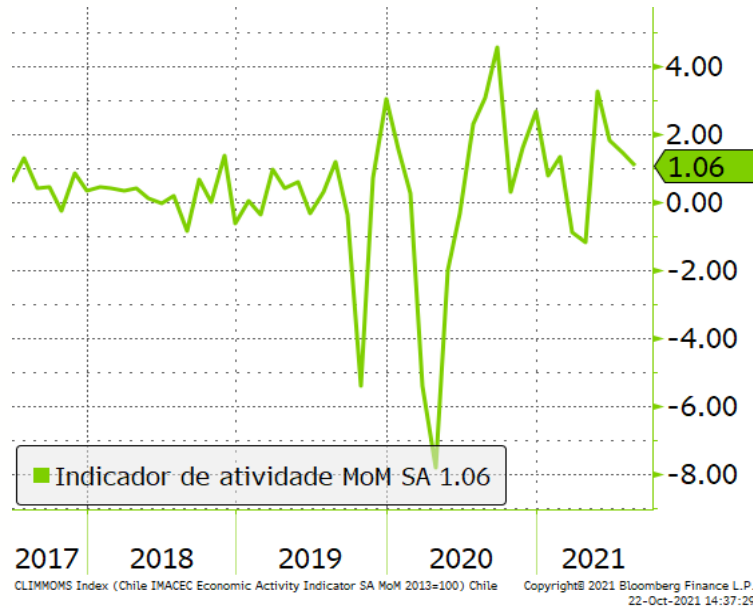
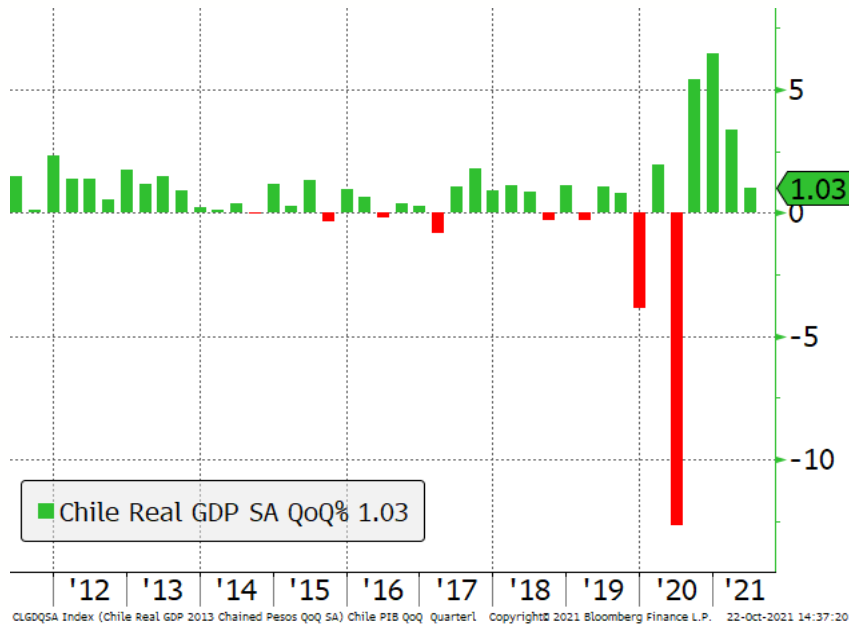
Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:37:04



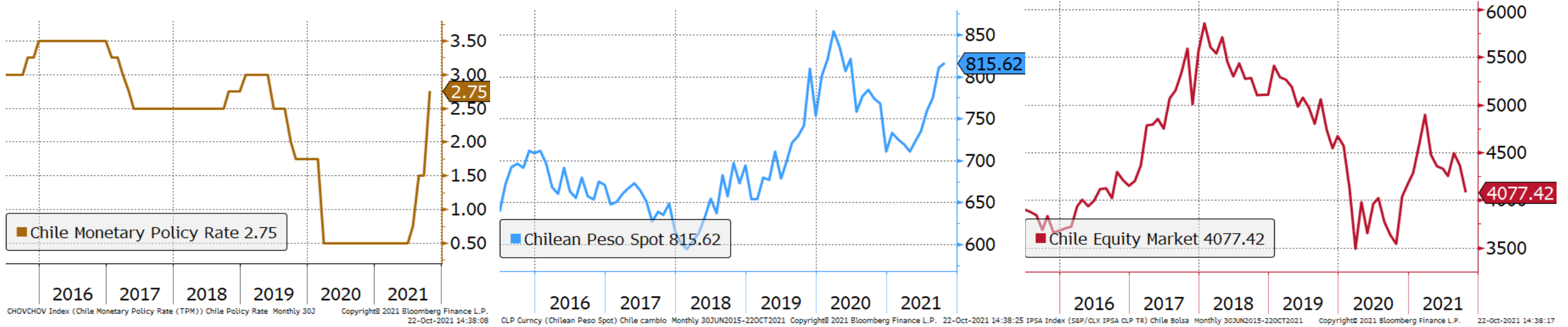
Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:37:13

- **A atividade no Chile deve continuar se recuperando este ano e ultrapassar seu nível pré-pandemia.** A redução das medidas de bloqueio, a aceleração das vacinações, a alta dos preços do cobre e a recuperação da demanda externa sustentam as perspectivas. A política fiscal expansionista também deve contribuir. A incerteza política em torno das eleições gerais em novembro e os planos de reescrever a constituição são obstáculos. Choques externos e um hiato do produto em rápida redução apontam para alguma pressão sobre os preços e para o banco central aumentando as taxas de juros para remover a acomodação monetária. Os gastos do governo para apoiar o crescimento provavelmente manterão a pressão sobre o saldo fiscal e os níveis de dívida pública.
- **A economia do Chile superou as expectativas no segundo trimestre.** Bilhões de dólares em estímulos fiscais desencadearam um frenesi nas vendas no varejo durante a pandemia. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou bilhões de dólares aos consumidores.
- **O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Existem nove candidatos. Pesquisas mostram Gabriel Boric (esquerda) em primeiro, mas tecnicamente empatado com Jose Antonio Kast (direita).
- **O banco central surpreendeu com aumento na taxa de juros** maior do que o esperado (+1,25 p.p.) pela segunda reunião consecutiva e sinalizou que removerá o estímulo ainda mais rápido, à medida que as expectativas de inflação sobem acima da meta. A taxa atual é de 2,75%.
- **O forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte** e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta. Há três riscos políticos principais: propostas radicais; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de mudança populista na eleição presidencial; a Assembleia pode não criar uma nova carta legítima.
- **Os preços ao consumidor do Chile tiveram, em setembro, o maior aumento** desde 2008, aumentando a pressão sobre o banco central para acelerar os aumentos das taxas de juros
- **A Câmara dos Deputados do Chile aprovou o projeto de lei** que permite uma quarta rodada de retiradas antecipadas dos fundos de pensão, com as propostas encaminhando-se agora ao Senado. As propostas permitiriam às pessoas sacar até 10% das economias de suas contas individuais de pensão. Isso injetaria até US\$ 20 bilhões na economia. Em pesquisa, 71% dos entrevistados são a favor do saque dos fundos de pensão, mesmo que isso signifique não deixar dinheiro nas contas, e 58% disseram que não votariam a favor de um candidato presidencial contrário à retirada de dinheiro de contas de pensão.
- **A incerteza política antes da eleição presidencial e a possibilidade de outra rodada** de retiradas de pensões aumentaram os rendimentos dos títulos, enfraqueceram o peso e atingiram as ações. Isso também aprofunda a divergência entre o país latino-americano e seu vizinho Peru, que está desfrutando de uma trégua da volatilidade do mercado em meio a recentes sinais de moderação do novo presidente.

Chile

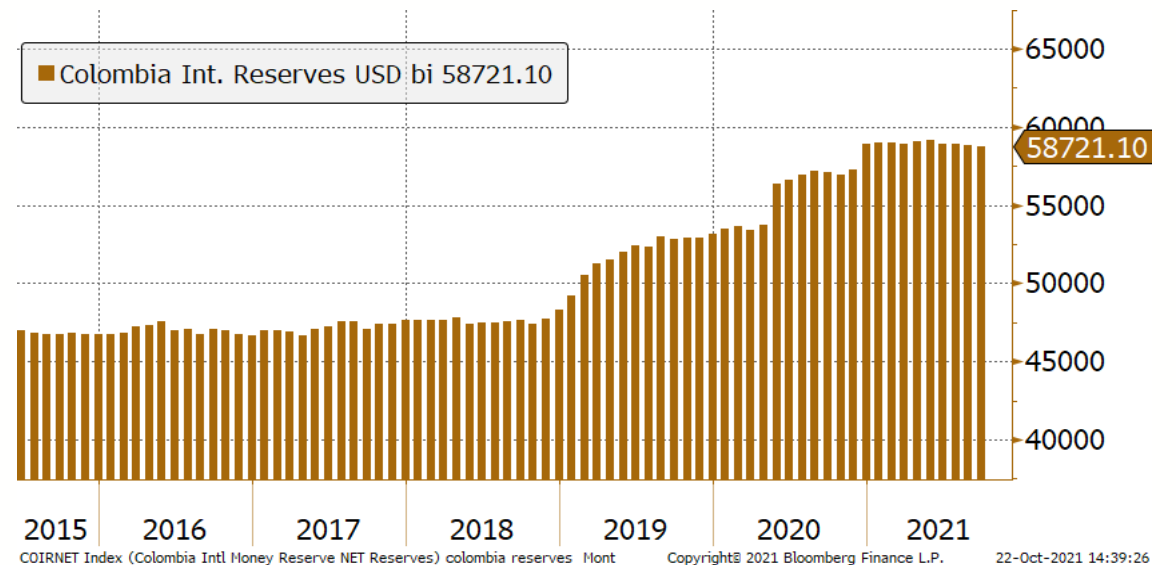
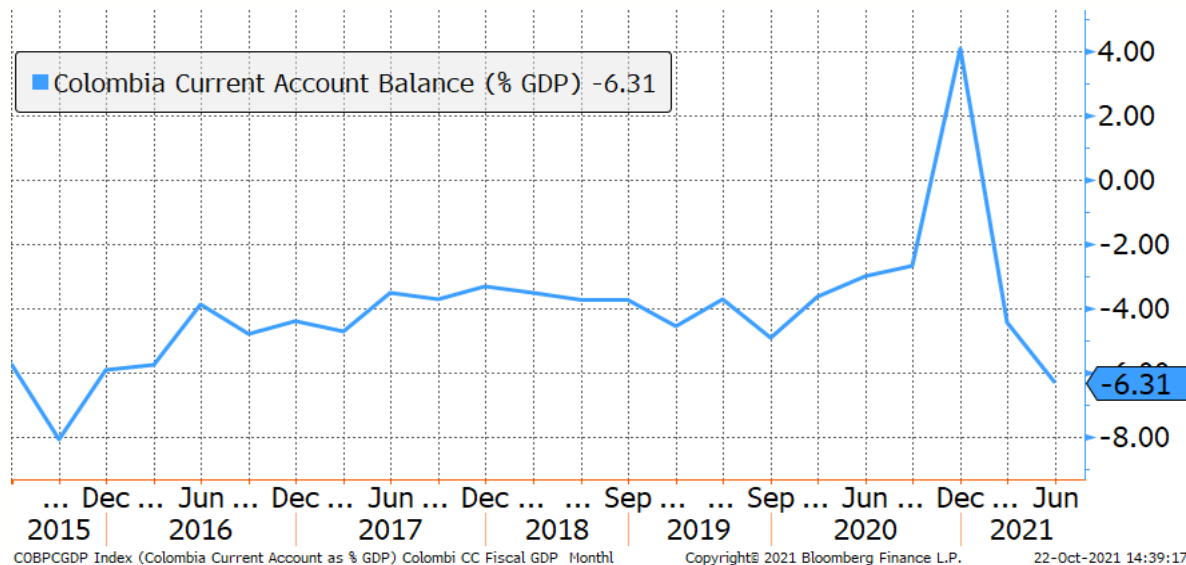
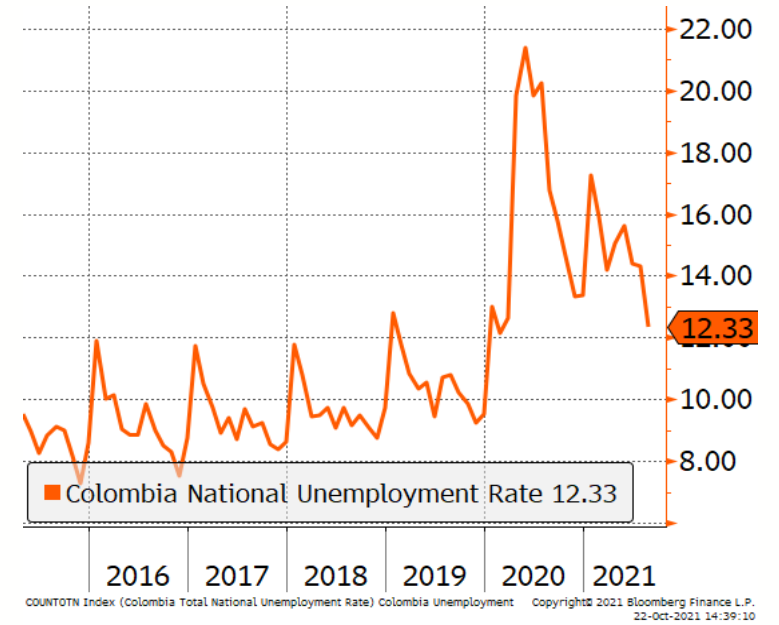
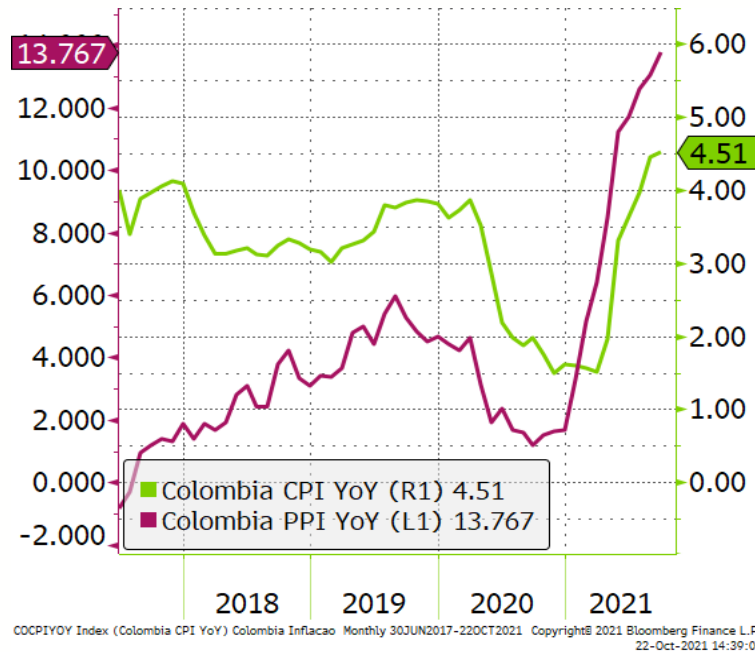
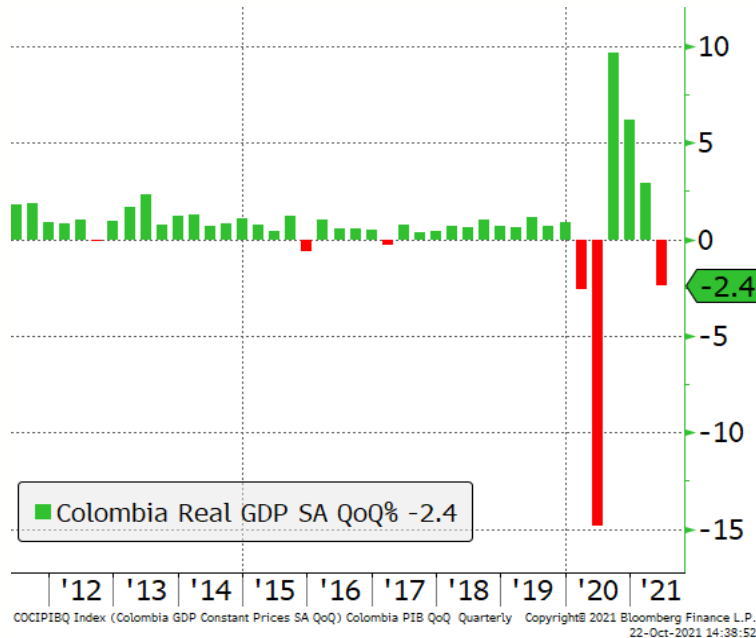


Chile

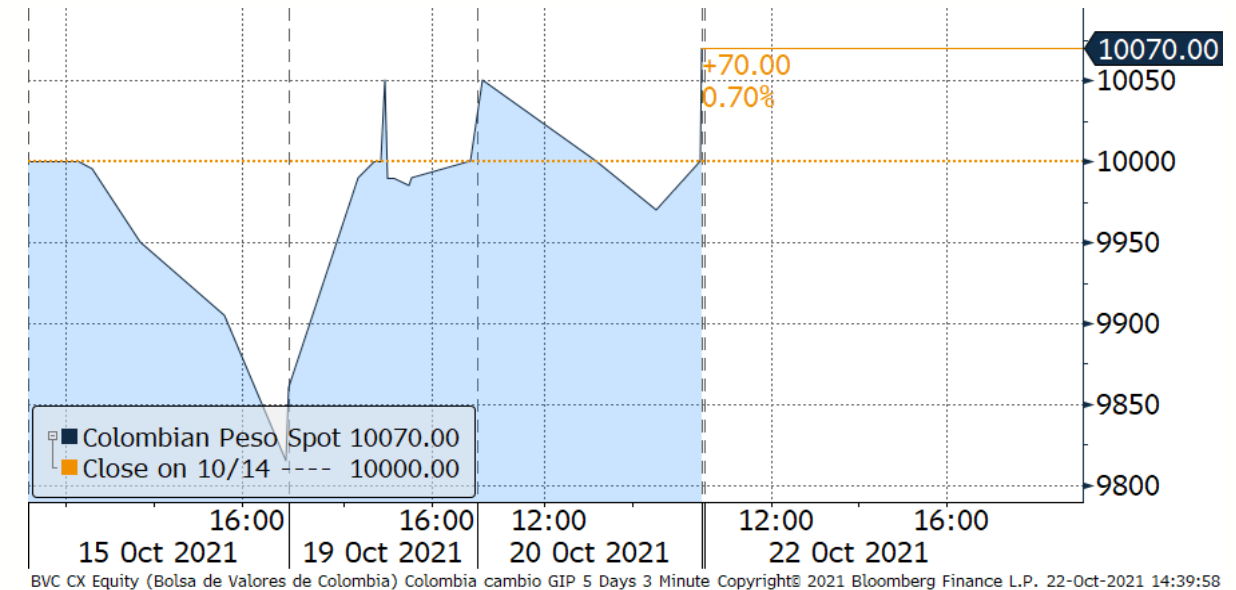
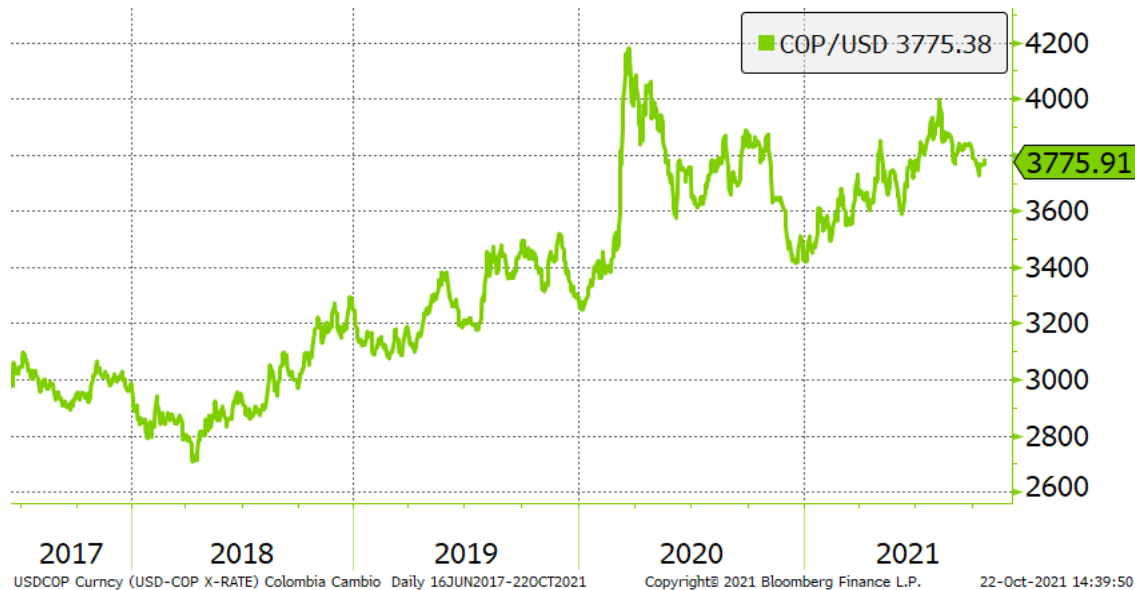
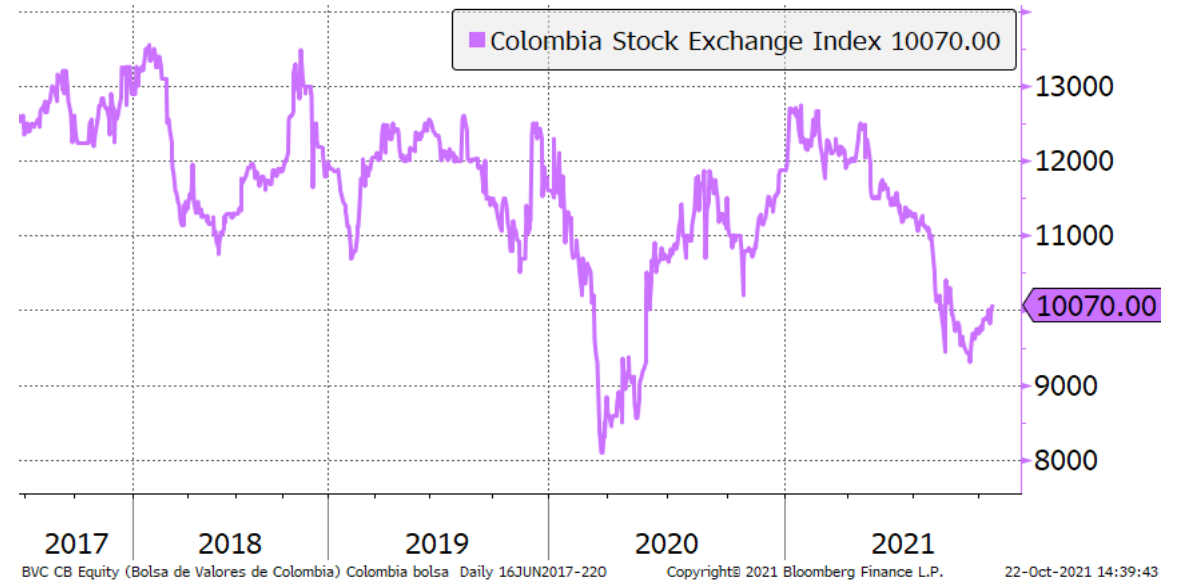
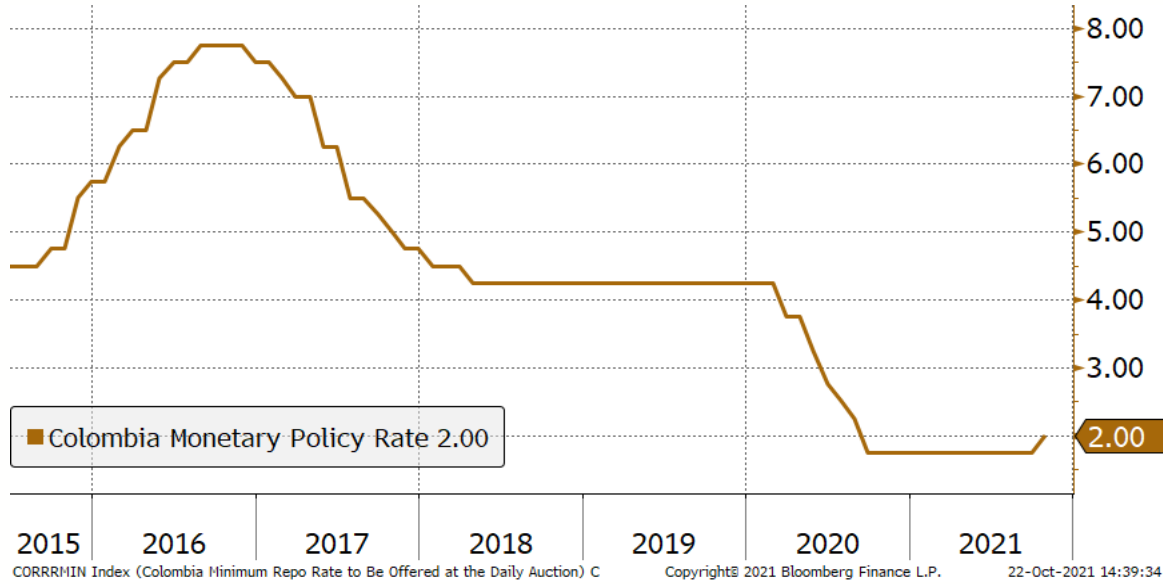


- **A economia tende a se recuperar no 02S21**, à medida que os protestos em massa e os bloqueios de vírus que deprimiram a atividade no segundo trimestre diminuíam. As políticas fiscais e monetárias expansionistas são moderadas e continuam a fornecer suporte. A demanda externa e os altos preços do petróleo também ajudam a recuperação. A inflação deve acelerar acima da meta, com os choques de oferta, recuperação da atividade e a depreciação do peso.
- **Os formuladores de políticas concordaram em começar a aumentar as taxas de juros** em setembro, dada a atividade se recuperando. O ajuste foi necessário devido à alta da inflação, incertezas sobre choques de preços e expectativas crescentes de inflação. Preocupações com grandes desequilíbrios fiscais e em conta corrente e estabilidade financeira também apoiaram a decisão. O banco central aumentou sua taxa de juros de 1,75% para 2,0%.
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021**. O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **Senado e Câmara aprovaram o projeto de reforma fiscal do governo**. O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões, bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas permanecem céticos de que será o suficiente para dinamizar a economia e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo. Com a arrecadação, pretende-se ampliar para 50% a população do país que recebe ajuda em face das dificuldades econômicas agravadas pela pandemia.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022.
- **Déficits gêmeos grandes e resilientes implicam alta exposição** a mudanças nas condições financeiras. As eleições gerais de 2022 também levantam preocupações sobre o risco de políticas econômicas menos favoráveis ao mercado.
- **A produção de carvão colombiana está se recuperando**. O principal fornecedor da América Latina espera que a produção salte de 40% a 50% este ano. O mundo demanda carvão à medida que a escassez de gás natural desencadeia um aperto global de energia. Os preços europeus do carvão térmico dobraram desde junho, validando a aposta que o combustível fóssil mais sujo continuaria a desempenhar um papel importante.
- **Presidente prometeu unidade com Bolsonaro em proposta** de preservação da Amazônia. Ele destacou que estão previstos investimentos na casa de US\$ 1,4 bi provindos do Brasil, e que há previsão de assinatura de sete acordos nas áreas de cooperação policial, comércio, saneamento, agricultura, capacitação técnica, pesquisa e serviços aéreos.

Colômbia

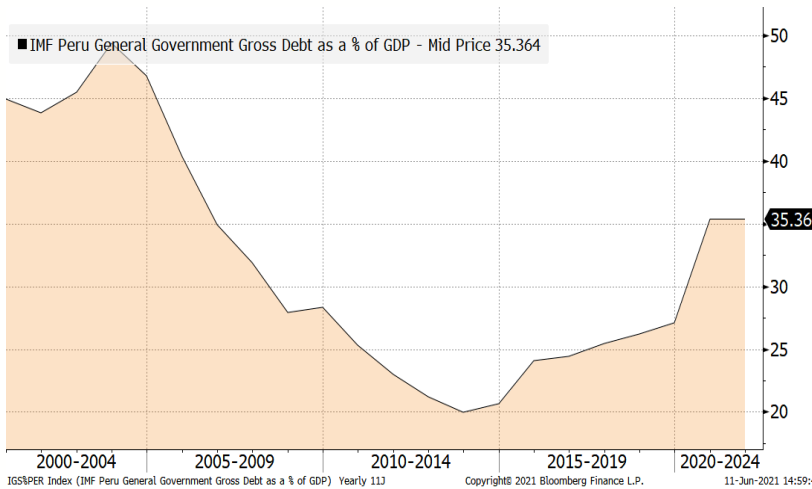
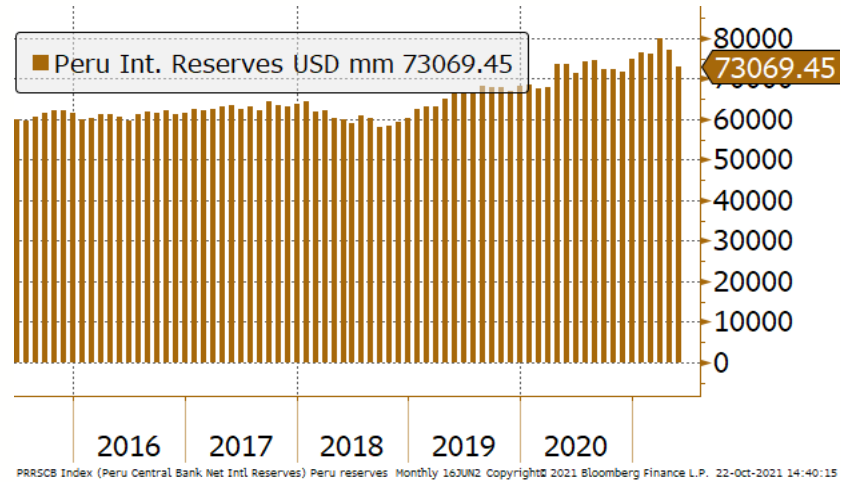
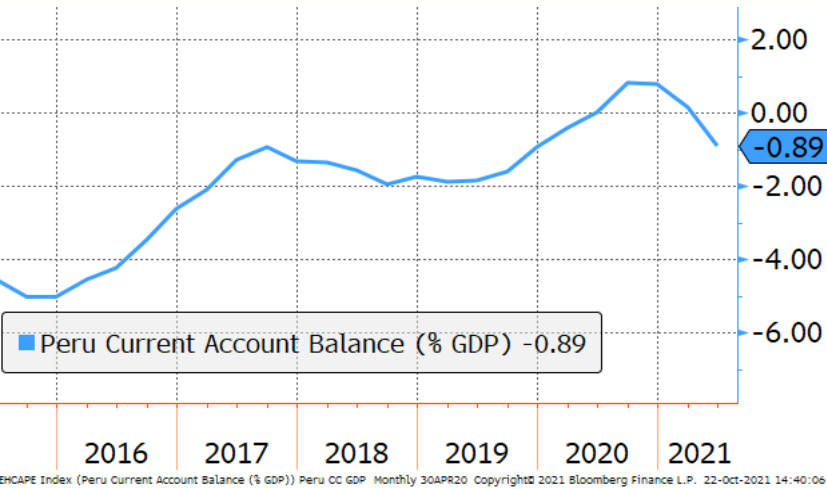
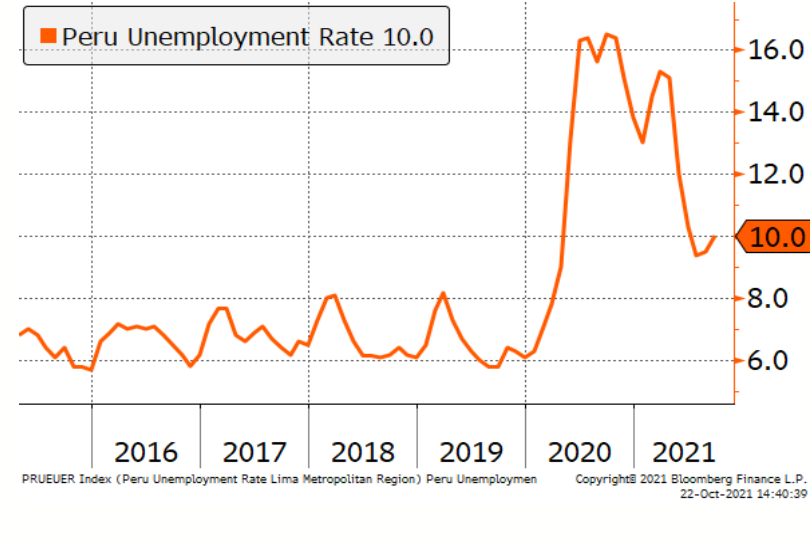
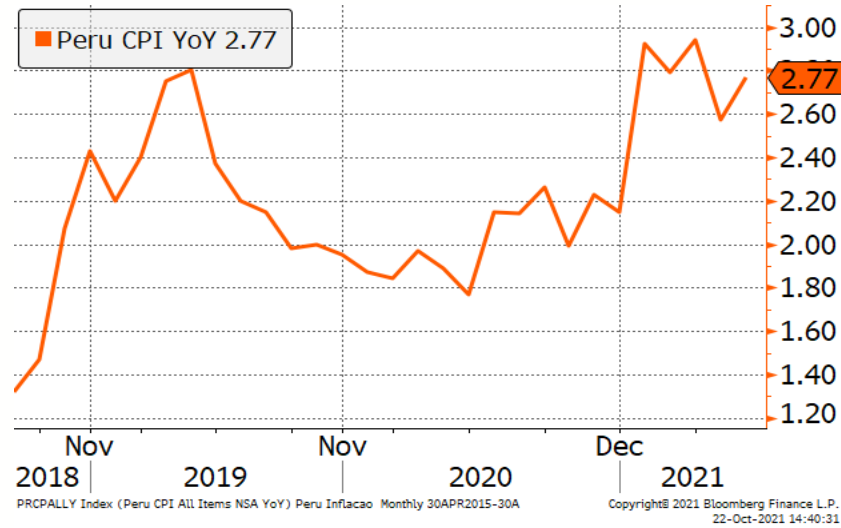
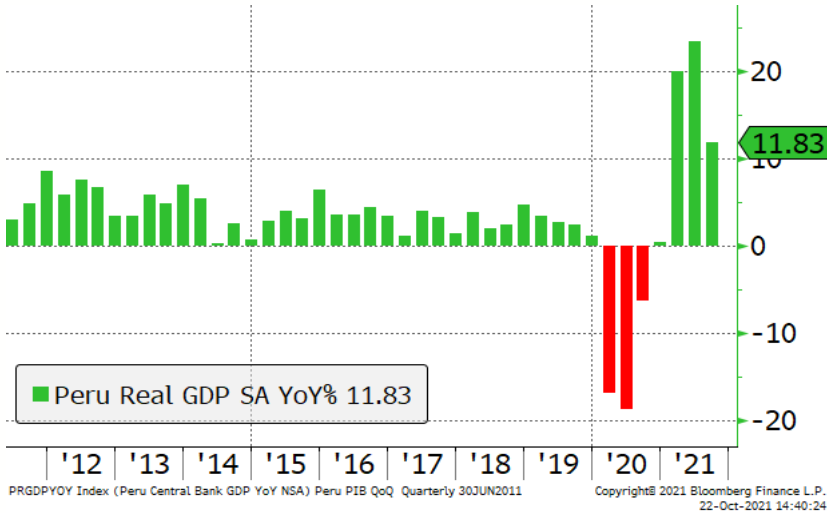


Colômbia

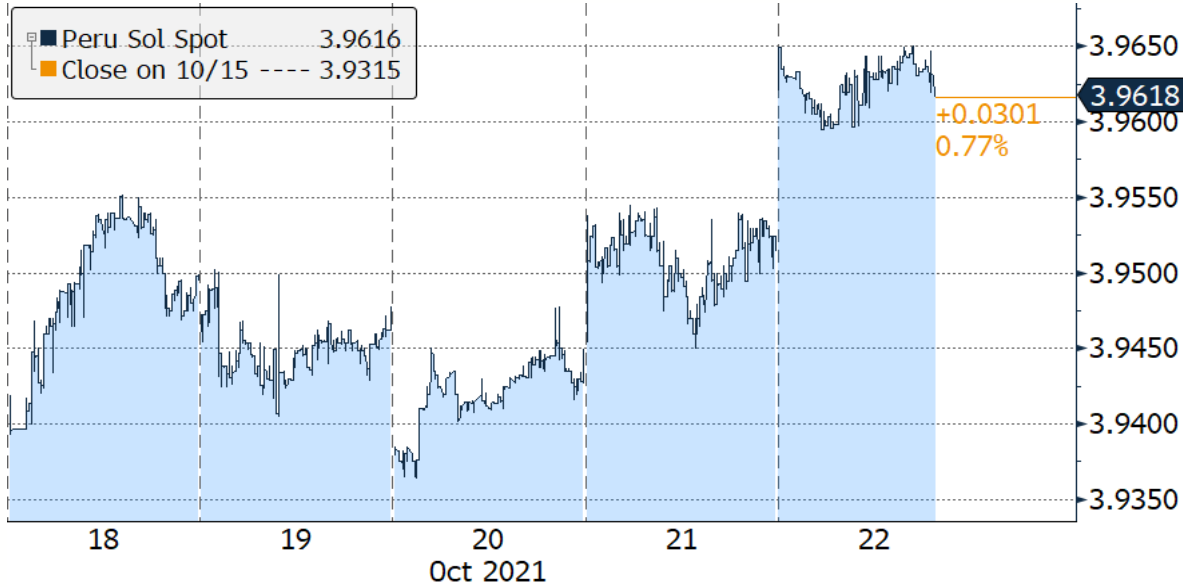


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido chamado Perú Libre. Nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido inclui elogios aos marxistas e outros revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **O Perú Libre diminuiu seu apoio ao governo** depois que uma série de mudanças de gabinete trouxe políticos mais moderados para aliviar as tensões com o Congresso. O partido tem 37 das 130 cadeiras no Congresso e Castillo precisa de pelo menos 66 votos a favor para obter a aprovação do novo gabinete.
- **O congresso** aprovou uma lei que visa limitar o poder do presidente de convocar um voto de confiança. O ex-presidente Martin Vizcarra dissolveu o congresso durante seu mandato, convocando um voto de confiança.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **O deputado Guido Bellido**, presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à de primeiro-ministro), renunciou ao cargo. Ele era conhecido por posições radicais de esquerda. Pelo menos três outros ministros radicais do Perú Libre deixaram o gabinete original.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio. O partido Peru Libre está coletando assinaturas para pressionar por revisão da constituição, uma medida que Francke diz ser separada do plano de ação do governo.
- **O Banco Central elevou sua taxa básica de juros de 0,25% em julho para 1,5%** em outubro. O ritmo de elevação poderá ser alterado a depender dos próximos dados de inflação e atividade.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022.** Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.
- **A Fitch cortou o rating soberano do Peru em um nível**, citando deterioração na credibilidade da política após anos de turbulência política. Foi o segundo rebaixamento desde que Castillo assumiu o poder (a Moody's cortou a classificação em setembro). Ainda assim, a Fitch avalia o Peru ainda como investment grade, em linha com a Rússia, Portugal e as Filipinas, o melhor da América Latina depois do Chile. A Fitch manteve sua perspectiva para o país estável.
- **O Peru está desfrutando uma trégua da volatilidade** do mercado em meio a recentes sinais de moderação do presidente.

Peru

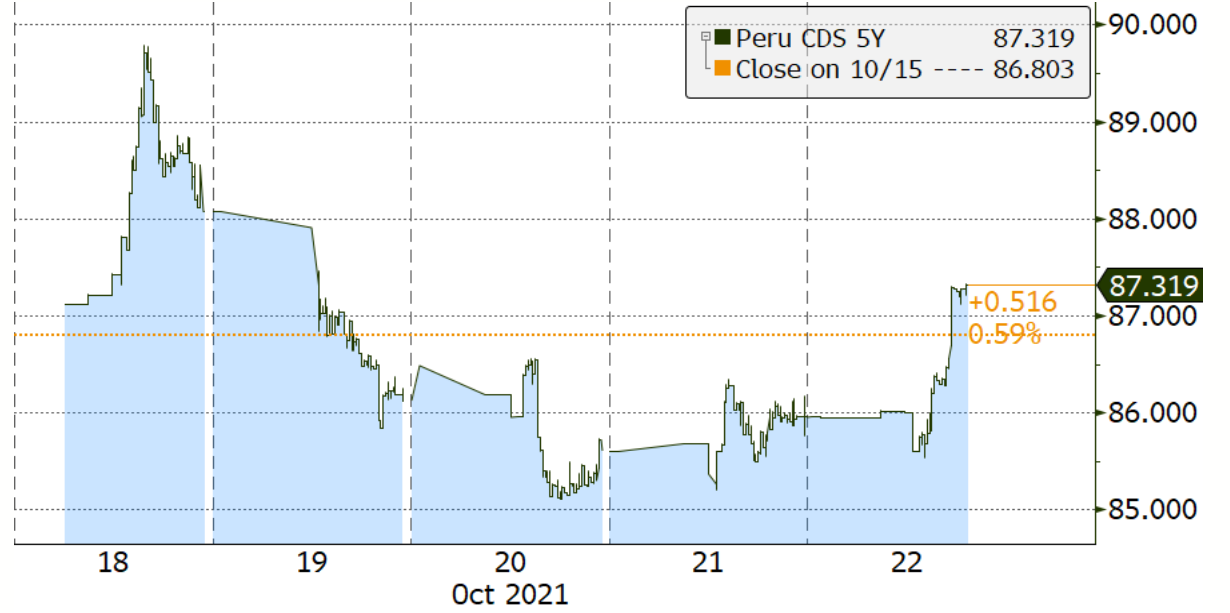


Peru



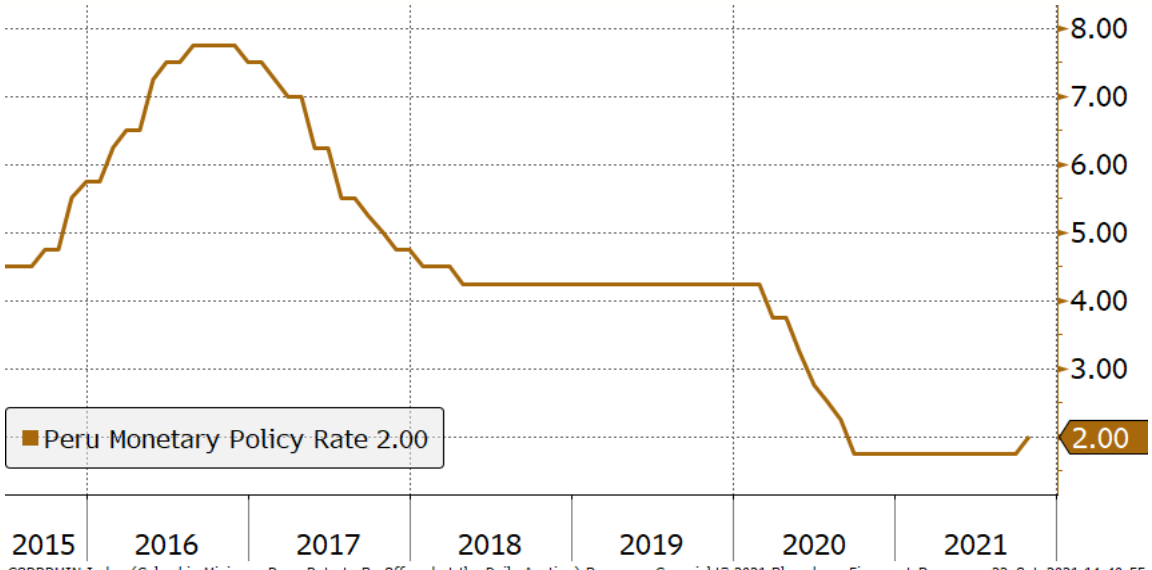
PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:40:49



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick


Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:40:42



CORRRHIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) P Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 22-Oct-2021 14:40:55

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	5.0	1.5	2.1
SELIC (% a.a.)	8.3	8.8	6.5
IPCA (% a.a.)	8.7	4.2	3.3
BRL/USD (fim de período)	5.3	5.3	5.1
C. Corrente (USD bi)	-4.9	-20.8	-29.8
IDP (US\$ bi)	50.0	60.3	70.0
Primário/PIB (%)	-1.4	-1.0	-0.5
DLSP/PIB (%)	60.6	63.0	64.4

				Bloomberg			FMI			OCDE	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022
Brasil	1.8	1.4	-4.1	5.2	1.9	2.3	5.2	1.5	2.0	5.2	2.3
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	7.2	2.3	2.2	7.5	2.5	2.0	7.6	1.9
Chile	3.7	0.9	-5.8	10.5	2.6	2.2	11.0	2.5	1.9	6.7	3.5
Colômbia	2.5	3.3	-6.8	7.5	3.7	3.3	7.6	3.8	3.3	7.6	3.5
México	2.2	-0.3	-8.2	6.0	3.0	2.3	6.2	4.0	2.2	6.3	3.4
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4	4.5	4.0	-	4.5	3.8	4.0	-	-
Peru	4.0	2.2	-11.1	11.4	3.5	3.5	10.0	4.6	4.5	-	-
Uruguai	0.5	0.4	-5.9	3.1	3.0	2.8	3.1	3.2	2.7	-	-

A close-up photograph of a stack of four books with different colored spines (red, green, brown, and red) resting on a dark wooden surface. The books are slightly out of focus, emphasizing the texture of the pages and the wood.

ESTUDOS SELECCIONADOS

Bloomberg - Como as cadeias de suprimentos quebraram

- **O sistema de transporte marítimo que sustenta a produção** de um lado do planeta conectada aos consumidores do outro provou ser muito rígido para absorver os tremores da Covid-19 ou para se recuperar rapidamente das quedas da demanda do consumidor e da força de trabalho. Isso desencadeou interrupções na cadeia de suprimentos, fábricas ociosas e forças inflacionárias. Tudo começou com uma repentina escassez de contêineres.
- **Há cerca de 25 milhões de contêineres marítimos padronizados** operando nos mares em cerca de 6.000 navios em uma rede frágil projetada para permanecer em sincronia com a capacidade portuária, linhas ferroviárias e redes de caminhões. Em tempos normais, o sistema funciona tão bem que levou à adoção generalizada de um gerenciamento de estoque just-in-time mais eficiente. No entanto, a crise do Covid-19 levou a uma demanda imprevisível de mercadorias e bloqueios intermitentes que paralisaram terminais portuários. Em outubro de 2021, as taxas de carga marítima dispararam dez vezes de um ano antes, gerando preocupações sobre a temporada de compras de fim de ano e interrupções que se estendem até 2022.
- **A China se recuperou mais rápido do que outros países**, então mais contêineres foram direcionados para lá. Mas quando chegaram a portos dos EUA como Los Angeles, atrasos relacionados à Covid-19 obstruíram uma das principais vias de comércio, exatamente quando as lojas tentavam atender à demanda repentinamente crescente. Os atrasos nos pátios de caminhões e centros ferroviários eram agravados por estivadores doentes e pela falta de motoristas de caminhão. No início de 2021, as interrupções se espalharam para outras regiões, incluindo a Europa. Os atrasos minam a capacidade do sistema, que mantém as taxas elevadas.
- **A concentração no setor de transporte marítimo está sendo responsabilizada** por entorpecer parte do espírito competitivo que poderia ter proporcionado ajustes às mudanças rápidas da demanda. Em 2017, cerca de uma dezena de linhas de contêineres que controlam 80% do mercado global formaram três alianças principais para compartilhar navios, cooperar nas rotas e limitar o excesso de capacidade, um arranjo que tem sido comparado a um oligopólio. As grandes empresas normalmente fecham seus custos de remessa com contratos de longo prazo. Mas na pandemia, os fabricantes foram forçados a guerras de preços para conseguir espaço nos navios. Isso fez com que os exportadores aumentassem os preços ou cancelassem os embarques. Algumas das operadoras - uma mistura de empresas de capital aberto, privadas e apoiadas pelo governo principalmente com base na Ásia e na Europa - desfrutaram de alguns de seus maiores lucros de todos os tempos. Analistas estimam que o setor pode ter uma receita inesperada de mais de US \$ 100 bilhões em 2021.
- **Quando será resolvido não está claro**. A maioria dos analistas presumiu que as taxas começariam a estagnar em meados de 2021, mas continuaram subindo, com retração em outubro. O custo do envio de um contêiner na rota movimentada da China para a Costa Oeste dos EUA era de US\$ 11.000 em 7 de outubro, em comparação com uma média de menos de US\$ 2.000 na década anterior à pandemia. Os desafios de transporte contribuíram para um aumento no tempo médio para adquirir materiais de produção em setembro a 92 dias, o maior da série que remonta a 1987.



Ministério da Economia